

Diário de Lisboa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua de Ross, 27, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES / Direcção: T. 153
Redacção: T. 152 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TAMBEM hoje nos chegou ás mãos uma circular agenciadora de capitais para o novo diário vespertino *O Jornal*, que vai ser lançado por uma sociedade, de nascimento subito, que brotou nas circunjacências da Livraria Aillaud.

Nada temos com o que corre acêrca dos graves motivos que determinaram este inesperado desvio, para as lides da Imprensa, de pessoas que até aqui se haviam dedicado a outros officios.

Informações certissimas garantem-nos que os aguerridos paladinos alimentam uma intenção homicida—matar o *Diário de Lisboa*. E' muito possivel que isto venha a acontecer, se tomarmos á letra o "papel" angariador e milagreiro. Cumpram êles o seu programa, e o jornalismo terá dado um grande passo.

O nosso cadaver servir-lhes-ha de troféu.

Nós sabemos quanto nos custa fazer o *Diário de Lisboa*. Desde o momento em que homens mais argutos que nós se apresentam como mestres num assunto que sempre foi cheio de espinhos, dispomo-nos—e certamente toda a Imprensa portuguesa—a recolher a lição magistral.

Quebrem-se todas as penas e curvem-se os jornalistas, porque chegou a hora da penitencia!

Lavemo-nos dos nossos erros e volte-mos ao b-a-bá da profissão, pondo os olhos no estranho fenomeno, em que ha já uma eminencia que poderá ser a annunciação do monte Sinai.

A PRIMEIRA pagina do *Sempre Fixe* de hoje, é uma magnifica charge de Francisco Valença ao conflito sino-russo e ao pacto de Kellogg.

Valença tem, alem disso, dois bons retratos de Belo Redondo e Mario Reis.

Amarelhé publica dois belos retratos de Adelina Abranches e do florista Lopes.

Botelho é felicissimo na sua pagina "Ecos da Semana", e D. Fuas dá-nos mais uma das suas engraçadas historias ilustradas.

MESTRE José Badouian, o afamado ceramista português, cujas faianças de Campolide ficarão como um tipo de arte do fogo do nosso tempo, tem em conclusão a magnifica peça que destina ao nosso Concurso das Adivinhas.

A proposito, rectificamos que era da sua fabrica a linda peça de arte portuguesa com que foi presenteado o antigo toureiro Manuel dos Santos, na sua festa do Campo Pequeno.

O "DIÁRIO DE LISBOA", envia o seu mais sentido pesame ao sr. dr. Domingos Pereira, nosso prezado amigo e honrado homem publico, que se encontra de luto, por falecimento, em Braga, de sua estremosa mãe, senhora de preclaras virtudes.

O GOVERNO espanhol agraciou, com a comenda da Ordem de Merito Civil, mnsenhador João Damasceno Fia-deiro, prior da freguesia de S. Domingos, onde tem prestado relevantes serviços.

POBRES RAPAZES...

Com o calor natural veio o calor dos exames, e a questão do ensino emergiu das lagoazinhas pedagogicas em demanda dos mares do grande publico. Do grande publico que sustenta meninos nos liceus — bem entendido....

Seria agora o momento de repetir, com o velho Duarte Pacheco, que "a experiencia é madre das cousas", ou, com o amigo Banana, que só o agulhão da necessidade sabe espicaçar os indolentes. Todos se doem agora das legislações contraditorias, da congestão dos programas, da flutuação das escalas de estimativa do saber, dos entroncamentos de provas orais com escritas, eliminatórias ou não, tranquilizadoras ou precarias.... Diga-se em lingua lapidar: a bota aperta.

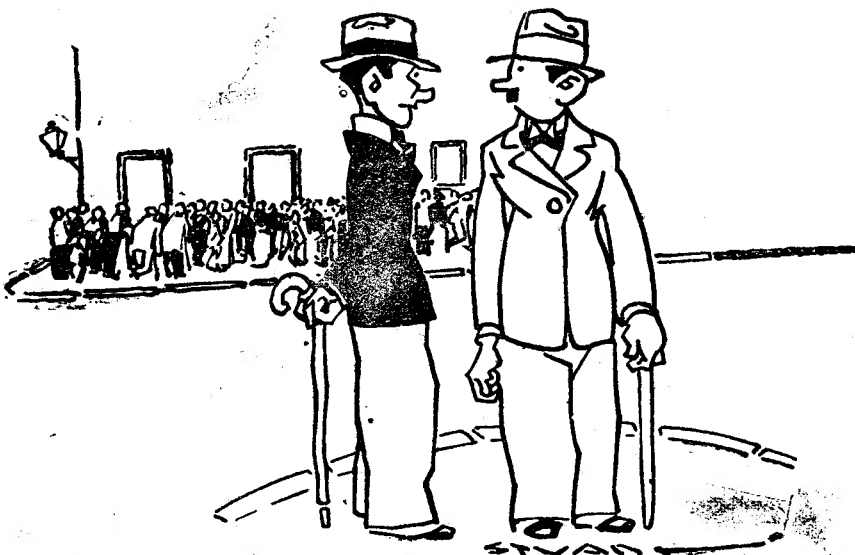
Ora, com geito, bom senso e previdencia reformadora, a bota não formaria estas inestéticas calosidades nos pés da educação nacional. Bastaria convencemo-nos, nós, os legisladores (porque todos nós legislamos, quando menos cuidamos em tal)—de que o *statu quo ante* é o tipo ideal do ensino quando não ha o necessario vigor para reformas eficazes. As reformas globais da instrução publica ha muito provaram improficuas. Não amadurecem suficientemente; nascem ás vezes de palpites ou de experiencias em meio; —e em todos os casos, impostas de jacto e para execução de jacto, vão complicar e encher de atritos a engrenagem das escolas e o criterio dos professores.

Felizmente, tende a reconhecer-se o principio de que o parecer dos conselhos escolares é a base de todas as reformas, acrescido dos alvitreos dos pedagogistas sem cathedra mas com um certo cabedal de devoção pelo ensino. Isto, porém, não basta. As proprias escolas não têm muitas vezes a clara noção das realidades que lhes servem, e enchem relatorios e projectos de inconvenientes tão graves como os que provêm de outras fontes. Qual será, pois, o remedio? Reformar muito, sim, mas com vagar e uma latitude razoavel para a contra-prova da experiencia e o criterio interventor dos que têm a missão de educar. As escolas-tipos, embora de instalação dispendiosa, são ainda um dos melhores meios de ensaiar novidades sem perigo.

E, pelo que respeita ás meras formalidade do ensino, ao que nele é, por assim dizer, quasi burocrático e praxistico, a norma deve ser o mais conservadora possivel. O exame e o detalhe ultra-microscópico dos programas têm sido o cavallo de batalha do nosso ensino oficial. Morra o cavallo de batalha! Quanto mais numerosos e complicados são os exames solenes, menos segura e séria é a selecção dos aprendizes. Só se apura bem o que um estudante sabe por uma observação vagarosa e repetida das suas capacidades de trabalho. A pedra de toque é a frequencia, e, nesta, muito mais atençaõ e o entusiasmo nas aulas do que a assiduidade ás carteiras, que é mais de fundilhos que de espirito. Depois, o regime *exaministico* impossibilita a endomose de ideias que é o ideal no ensino. Mestre e discipulos separam-se. Aquele, debita fórmulas e definições *ex-cathedra*; estes, estudam a melhor maneira de conhecer os caprichos magistrais, cobrindo de fraudes o país.

Vitorino Nemésio

UM CONHECEDOR



—Que bicha é aquela naquele teatro?
—Tocam hoje ali a 5.ª Sinfonia de Beethoven.
—Beethoven? Beethoven? Ah! Já sei quem é!... Jantei com ele ontem....

NA Associação Industrial continuam a ser recebidas numerosas e valiosas adesões de industriais portugueses que se propõem concorrer á grande Feira de Amostras, a realizar brevemente, e para a qual está assegurado um esplendido successo.

Entre as ultimas inscrições contam-se as das seguintes casas: Pardal Monteiro, Lda, Fabricas Vulcano e Colares, Figueiredo & Cia, Simões & Cia, Sociedade Industrial Aliança, Nascimento, Sena e Cunha (Hop), Companhia da Fabrica de Cerveja Jansen, Fabricas de Cervejas da Trindade, Fabrica de Louças de Sacavem, Fabrica de Fiação e Tecidos de Riba de Ave.

NO proximo domingo, 28, comemorando o primeiro aniversario da Sagração da Capela de N. S. do Livramento, mandada construir pelo sr. Alexandre de Almeida, realizar-se-hão no elegantissimo templo, junto ao Hotel Palace da Curia, festas religiosas com canto e musica.

Coincidindo com estas festividades religiosas, haverá uma testa sportiva, organizada pela Direcção do Curia Palace Sports Club, nos "Courts", de Tennis.

EM virtude da nota officiosa dimanada da direcção do Gremio dos Artistas Teatraes, os illustres artistas Lucilia Simões, Palmira Bastos e Erico Braga pediram a demissão dos lugares que occupavam na comissão de honra destinada a promover a Grande Feira dos Artistas, cujo produto revertia a favor daquela instituição.

CONCLUIRAM a sua formatura em Direito o sr. dr. Julio de Freitas, filho do sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, e o sr. Rui de Avelar Santos, filho do nosso amigo e colega da imprensa algarvia sr. Antonio Santos.

DRAGOMIR Yankovich, novo ministro plenipotenciario do reino dos servios, croatas e eslovenos, esteve esta tarde no Palacio Nacional de Belem, onde, com o cerimonial da praxe, fez entrega das credenciais ao sr. Presidente da Republica.

O DIÁRIO DO GOVERNO publica a declaração de ter sido aprovada, em conselho de ministros, a autorisação de antecipação de fundos para as despesas do ministerio da Guerra durante o ano economico de 1929-1930.

A FOLHA official insere hoje o despacho exonerando de chefe do gabinete do ministerio do Comercio o sr. Antonio Homem da Costa Cabral.

FOI publicado um decreto fixando o preço do trigo nacional para vigorar durante o ano cerealifero de 1929-1930.

JÁ foi publicado o decreto que aprova o regulamento do pessoal operario da Casa da Moeda e Valores Selados.

Tauromaquia

Oito touros puros, no domingo, no Campo Pequeno, para festejadíssimos lidadores, entre os quais quatro cavaleiros, e um garralo para o pequeno cavaleiro, menino D. Antonio de Mascarenhas

A «aficion» lisboeta tem no domingo uma corrida muito atraente no Campo Pequeno. Por certo uma das notas mais interessantes do festival vai ser a primeira apresentação do pequeno cavaleiro menino D. Antonio de Mascarenhas, filho do sr. Conde da Torre, e que, apesar dos seus nove anos, lida vezes com um desembaraço e um apuro que fazem ver nele um digno continuador das glorias toureiras de seu avô, pai e tios. O menino D. Antonio de Mascarenhas farpeará um lindo garralo de 2 anos, de casta espanhola, gostosamente oferecido para esse fim pelo ganadero sr. João Lopes Teles Branco, que é quem torce os oito touros puros para a lide usual.

Os cavaleiros da corrida são os srs. D. Alexandre de Mascarenhas, D. Vasco Fontalva, D. João de Mascarenhas e D. João de Vilhena, e os bandarilheiros são os srs. Alberto Gama Lobo e João Malhau da Costa, apreciadíssima «pareia» de amadores, e os artistas José da Costa, irmãos Gonçalves, Antonio Dias e os espanhóis «Punteret» e «Malagueño». O famoso pegador sr. Antonio de Abreu vai com a sua gente, os briosos rapazes que com ele formam o apreciado Grupo de Amadores de Santarem.

Não falta, pois, nada para que a lide resulte animada. Toda a gente reconhece, por certo, que esta em presença de quatro brilhantes cavaleiros e de outros lidadores que completam um conjunto magnifico.

A corrida é em benefício do cofre de pensões das viúvas e orfãos da Policia.

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE E AMANHÃ — A'S 21 HORAS

Amor de Perdição

14 partes

Todas as noites concerto por uma gramofona electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

Olímpia Club

GRANDE SUCESSO DE

VERA ALMAZOVA

Bailarina Russa que pela primeira vez se exhibe em Portugal

EM GRANDE SUCESSO

TEREZITA ANDRES

Bailarina-coupletista

IZAURA COSTA

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.º 240, 2.º E.º

Telefone T. 2907

MITZI

OVOLHOCOLATE MALTOSSADO

Depositario: GOMES & MOURA
Rua do Carmo 104 Tel. 7.5049

BOLSA DE LISBOA

24 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
A. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	898\$00	898\$00	899\$00
Ext. 3 % 1.ª serie.	927\$50	927\$00	928\$00
3 % 2.ª	928\$00	926\$00	930\$00
3 % 3.ª	985\$00	980\$00	985\$00
Banco Comer. de Lisboa	517\$00	517\$00	525\$00
Lisboa & Açores.	510\$00	—	—
de Portugal	990\$00	1.000\$00	—
C. C. F. de Benguela	1.590\$00	—	1.590\$00
N. e L. 3 % 2.ª g.	89\$00	88\$00	89\$00
das Aguas de Lisboa.	440\$00	—	448\$00
Gaz e Electric. coup.	325\$00	316\$00	330\$00
Soc. Industrial Aliança	157\$00	157\$00	158\$00
C. Portugal e Colonias	113\$00	112\$50	113\$50
Nacional de Navegaç.	300\$00	299\$00	301\$00
Tab. de Portugal	—	655\$00	665\$00
Portug. de Tabacos	372\$00	371\$00	372\$00
The Match Tobacco T.	—	—	—
S. C. ant.	105\$00	100\$00	107\$00
Idem mod.	—	96\$50	97\$00
C. Amboim.	176\$00	175\$50	176\$50
Col. Buzi 1.ª emissão	73\$00	73\$00	73\$50
Col. Buzi 2.ª emissão	—	66\$00	69\$00
de Seguros Sagres	—	890\$00	—

A PRAZO

EFFECTUADO Match 3.ª 99\$00
C. Port. Tab. 3.ª 375\$00 C. N. Naveg. 3.ª 305\$00

UM APÊLO

A pobreza envergonhada

O *Diario de Noticias*, pela pena autorizada do sr. conde de Mafra, levantou uma simpática e generosa campanha a favor da "pobresa envergonhada".

Todos nós, jornalistas e particulares, devemos secundar esse movimento, porque é certo que os dramas dolorosíssimos da pobreza envergonhada são muito mais numerosos do que supõem os felizes, que os julgam apenas assunto de novela ou comovido exagêro de imaginações sentimentais.

Ha familias, em Lisboa, familias de fina educação, com habitos de conforto, que, pela transformação da vida, depois da guerra, passam misérias indiscutíveis.

—Porque não trabalham? perguntam aqueles que encaram ferozmente, sem reflexão, nem compaixão, a luta pela vida.

Mas trabalham,—muitos trabalham. Toda a gente sabe, porém, que o trabalho escasseia e, depois, se a familia é de quatro ou cinco pessoas, em que entrem velhos, crianças ou doentes, se a renda da casa se actualizou, um chefe de familia, que ganhe alguns centos de mil réis por mês, pôde ter a mulher e os filhos com fome. Eu creio que a epidemia da tuberculose, que todos podemos constatar em Lisboa, vem principalmente da escassez e da má qualidade da alimentação, isto é: da fome. Trabalhar, nestas condições, é difícil, —não trabalhar agrava o problema.

Vestir com decencia é outra tortura da "pobresa envergonhada".

O preço dum pedaço de fazenda ou dum par de calçado custa sacrificios, que a "pobresa envergonhada", justamente porque é envergonhada, não revela. Mandar os filhos ao collegio convenientemente arranjados, meter uma familia numerosa em um ou dois quartos, ver as crianças enfraquecidas, a saúde sossobrando rapidamente,—tudo isto, e muito mais, faz parte da vida dos novos pobres do nosso tempo.

Entre eles ha de tudo: velhos que viviam dum pequeno monte-pio, que não chega para as despesas actuais; homens sem trabalho, ou ganhando escassamente; mulheres desamparadas; doentes cujo rendimento não é bastante para se tratarem.

Atravez do bulicio, da animação da vida das cidades, existe obscuramente esta população soffredora, que precisava de recursos, de assistencia, de hygiene, de amparo.

Em tempos, lembrei no *Diario de Lisboa* que em cada bairro podia haver um escritorio, que fosse o posto de socorro da "pobresa envergonhada". A gente abastada, que não necessita de trabalhar, daria a esse escritorio umas tantas horas por semana, de modo que todos os dias alguém ali estivesse, encarregando-se de receber e socorrer a "pobresa envergonhada". Haveria "visitadoras", e "visitadores", que verificassem os casos e a exatidão das informações recebidas. Esse escritorio trataria de dar assistencia aos doentes, alimentos ou roupas, trabalho, colocações, conforme as circunstancias.

Suponho que em cada bairro ha o numero sufficiente de pessoas abastadas e remediadas para poder atender aos seus pobres.

Atender á "pobresa envergonhada", não é precisamente dar uma esmola e passar adiante—não é isso,—é dar-lhe a assistencia e a consideração que evite que desça ás variadas ignominias da miséria; é levantar o animo de uns, restabelecer a saúde de outros, conseguir trabalho aproveitando aptidões, encaminhar as crianças, instrui-las, manter a dignidade, a consciencia, a ordem, o azeite, a paz, que pouco a pouco fogem das casas onde não ha pão.

Este devia ser o trabalho sagrado e voluntario dos ricos, a sua maneira de servir a patria e a humanidade. Se áqueles que trabalham as oito horas regulamentares ainda sobra tempo para descansar e para as distrações que também são repouso,—aos ricos, depois desse trabalho de assistencia, ainda sobriaria tempo e dinheiro para as diversões a que têm direito, e que também ajudam o trabalho e a vida, na sua multipla engrenagem.

Maria de Carvalho

PHOTO GAY

Papel Fotografico, para copias de Plantas de engenharia e topografia, revelando pelos vapores de amoníaco, chegou nova remessa. Dão-se amostras:-

PAPELARIA MARQUES, R. do Curo, 36—Lisboa

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75\$00, assim como sandalias e outros calçados para crianças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO na CORDONNERIE DU PARC
96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681 Parque do Estoril

"A Peninha" "Restaurant"

O seu proprietario previne os seus Ex.ªs amigos e clientes que reabriu este acreditado "restaurant", na rua Pascoal de Melo, n.º 9.

Esta mudança fez-se em virtude do predio onde se encontrava instalado ameaçar ruina. Este "restaurant" encontra-se em optimas condições de fornecer almoços, jantares e ceias, para o que está aberto toda a noite, enviando-os também aos domicilios, com pessoal devidamente habilitado e sob a direcção do seu proprietario, que espera e agradece uma visita á nova

"PENINHA"

9, Rua Pascoal de Melo, 9-A (a Almirante Reis)
(junto á fabrica de cerveja Portugal) — TELEFONE N. 5582

No Nacional

Hoje

e todas as noites
é julgada
em audiencia de crime
a ré
Mary Dugan

(ESTER LEÃO)

que é acusada

de ter assassinado com uma punhalada nas costas o seu amante, um banqueiro millionario norte-americano.

O processo em que se vê envolvida é conhecido pelo

Processo de Mary Dugan

e tem apaixonado a opinião publica de forma que o seu julgamento promete sensacionais surpresas.

A ré vai ser defendida pelo conhecido advogado West (Antonio Palma)

mas a meio da audiencia intervem na defeza o proprio irmão da acusada, o advogado Jimmy Dugan (Abilio Alves), que combate energicamente a accusação, representada pelo delegado do Ministerio Publico, Galvey (Alexandre de Azevedo).

Ouvidas as testemunhas, que são muitas, descobre-se a verdade.

Qual é ela?

Eis o que se pôde saber indo ao TEATRO NACIONAL para assistir ao

Julgamento
DE
Mary Dugan

QUATRO ANOS DE TRABALHO

Os escritores e compositores do nosso teatro

e a obra realizada

por Mario Duarte e Feliciano Santos

Mario Duarte e Feliciano Santos, principais fundadores da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e seus dirigentes mais activos que com a sua pertinacia têm levado a Sociedade ao primeiro lugar na relatividade de anos da sua existencia, que são quatro apenas, chegaram ha pouco de mais uma das suas digressões pela Europa. Vamos surpreendê-los na labuta activa da Sociedade onde trabalha já hoje uma vintena de empregados de ambos os sexos.

Recebidos com toda a gentileza por aqueles nossos camaradas, aproveitamos a ocasião para apreciar a maneira clara, precisa e, sobretudo, honestissima porque a Sociedade faz a distribuição dos chamados «pequenos direitos» ou «direitos não teatrais».

E Feliciano Santos explicou-nos essa técnica em que são empregados cerca de dez distribuidores:

— E' um trabalho laborioso. Vem o programa em que, em geral, a maioria de peças pertence a autores que nós representamos.

— E se forem estrangeiros?

— Representamos cerca de 45.000 de todas as nacionalidades.

E mostra-nos dois grandes armarios em que estão arrecadadas as fitas, prosseguindo:

— Depois divide-se em partes iguais pelos nomes que representamos no valor do programa, retirada a comissão da Sociedade que serve para custear as enormes despesas deste trabalho.

«De três em três meses são divididas as quantias pelos representados.

— Só de três em três meses?

— E somos das sociedades que dividimos mais rapidamente, apesar de sermos das mais recentes na exploração deste processo que se iniciou entre nós ha dois anos apenas.

E Mario Duarte diz:

— Lá fóra, creia, que se admiram da nossa rapidez. A Sociedade Italiana, por exemplo, que é modelar, está agora distribuindo os programas de Janeiro do ano passado!

Mas Mario Duarte e Feliciano Santos, recém-chegados duma larga viagem a Espanha, Italia e França, onde foram tratar de assuntos que se prendem com interesses da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, têm mais alguma coisa a dizer-nos.

Fala o directo-secretario da S. E. C. T. P.:

— A missão começou por Madrid, onde assistimos, como delegados da S. E. C. T. P., ao IV Congresso da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, que se compõe de duas Federações: a dos direitos teatrais e a dos direitos não teatrais.

O assunto que ocupou, principalmente, as atenções do Congresso foi a questão dos filmes sonoros e falados. O direito autoral, que desta nova modalidade surge, é um grande ou um pequeno direito, isto é, deve ser atribuído á percepção de direitos teatrais ou á dos direitos não teatrais? E o caso ficou pendente.

A situação de Portugal, mercê da sua legislação proteccionista do direito autoral, é das melhores, sob o ponto de vista internacional. Ha questões em que sociedades de outros países se debatem e que, entre nós, estão resolvidas pela lei e pela organização da nossa Sociedade.

E Feliciano explica:

— Desta situação resulta o bom conceito em que o nosso país e a nossa Sociedade são tidos no meio autoral estrangeiro e daí a lisongeira escolha que foi feita dum dos delegados portugueses, o meu colega Mario Duarte, para a vice-presidencia de uma das Federações.

Acrescenta Mario Duarte:

— Uma das organizações de autores, que de ha muito vinha solicitando a nossa atenção, era a Società Italiana Degli Autori ed Editori. Conheciamos toda a legislação respeitante a direitos de autor, que vigora na Italia, mas faltava-nos ver o organismo a funcionar.

E Feliciano Santos detalha:

— A organização sindical italiana abrange também os intelectuais. A constituição da Sociedade Italiana de Autores e Editores está relacionada com o Estado, contando na sua Direcção um commissario do governo e isto porque entre a Sociedade e o Estado italiano existe um convenio, pelo qual a Sociedade é encarregada de cobrar para o Estado os direitos das obras caídas no dominio publico e os impostos directos, abonando-lhe o Estado uma comissão.

«Observámos, estudámos, documentámos-nos largamente e nem podemos dizer que, neste auspicioso enlace do Estado e Sociedade, o primeiro não é o menos favorecido, porque recebe rigorosamente as percentagens que lhe pertencem.

Volta a falar Mario Duarte:

— Em França avistámos-nos com o presidente da Sociedade de Grande Direito, Charles Meré, que nos recebeu galhardamente, assim como o seu agente-director Alfredo Bloch.

— A Société des Auteurs et Compositeurs Dramatiques festejou no dia

1 de Março ultimo o seu primeiro seculo de existencia!

E comenta:

— E ainda ha quem diga que nós inventámos uma coisa nova para arrelhar os empresarios. De resto é preciso dizer que só bramam contra a Sociedade os empresarios que não tencionam pagar. Os honestos nada têm a dizer e nada dizem.

E Feliciano Santos continua:

— A Sociedade francesa de que vimos falando, porque renovou os seus estatutos, vai também renovar todos os contratos que estão terminando, negociados por intermedio dos seus agentes-directores, porque é de notar que esta Sociedade só obriga os seus socios para a representação das obras em francês. Quando se trata de traduções os socios são livres de contratar e fazem-no por intermedio dos seus agentes-directores. Daí o ser impossível negociar com a Sociedade de Autores Franceses contratos de mutua representação.

— E a respeito de coisas novas lá por fóra? — preguntámos.

— De novo, como peças, ha um grande exito, no Teatro de Paris, *Marius*, de Pagnol, o autor de *Topaze*, peça que continua em scena no *Variétés* e «Il manqu'un homme». E de velho, ha a eterna *Rose Marie*, que ha mais de dois anos consecutivos faz as delicias dos frequentadores do Mogador.

«Ainda em materia de opereta, temos *Flossy*, que é um exito autentico e pouco mais anunciam os cartazes, além do *Relache* e da *Cloture annuelle*, que são os *affiches* obrigatórios do verão.

— E agora?

Responde Mario Duarte:

— Agora ao mesmo trabalho de sempre. Revigorar a Sociedade o mais possível, com toda a fé, explicando, metendo mesmo pelos olhos dentro de quem não queira ver o que gostosamente lhe explicamos por boas maneiras, que a nossa Sociedade é apenas uma defensora dos direitos dos seus socios e representados, sem agredir ninguém e antes cumprindo o seu mandato com uma grande parcimonia. Para isso contamos absolutamente, como até agora temos contado, com a justiça dos poderes publicos.

Companhia Nacional de Navegação

Serviço rapido da Africa Occidental

Em 1 de Agosto proximo o paquete

“PEDRO GOMES”

De Lisboa a Loanda em 16 dias

com escala pelo Funchal, Principe e S. Tomé, prolongando a sua viagem até Mossamedes, servindo os portos de Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

A Angola e volta em 43 dias

Para esclarecimentos e mais informações:

Em Lisboa, na sede: RUA DO COMERCIO, 85
No Porto, sucursal: RUA DA NOVA ALFANDEGA, 34



LINGERIE DE LUXO

Visite V. Ex.ª a nova secção de Lingerie de A Pompadour e examine os lindos e originaes modelos de Parures, Camisas, Combinações, Camisas-calças, etc., em magníficos crepes de China e «satin» laváveis.

PARURES COMPLETAS PARA NOIVAS
Preços de concorrência

A Pompadour

Casa de Espartilhos e Cintas
28, CHIADO, 30

Agua da Foz da Certa

notavel na cura da diabetes, doenças de estomago e intestinos. Depósito Rua dos Fanqueiros, n.º 84 — Lisboa.

DR. DRUMMOND BORGES

— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS
Rua Garrett 74, 1.º — Telefone C. 2186
A's 3 horas

Quer a sorte grande?
Habillate-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PENSAO «FENIX»

Rua do Crucifixo, 76, 3.º

Telefone Central 1358

Lindos quartos, boa comida a descreção. Hospedes a diaria e mensal.
Aceita comensaes e fornece aos domicilios.
Esc. 6\$00 e Esc. 7\$50

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma
CLINICA MEDICA

Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TELF. N. 5967

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora» — Rua Gil Vicente.

Policlinica Central de Lisboa

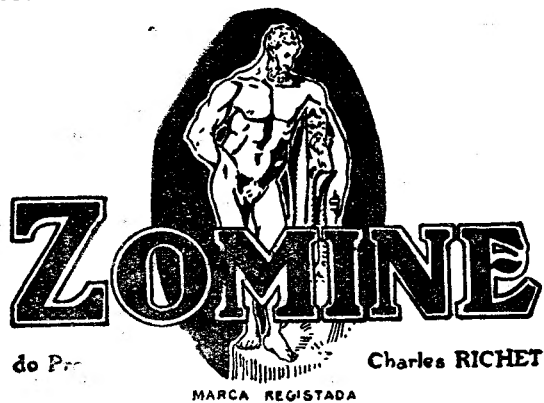
Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo

Telefone-Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa — Doenças dos olhos — 10 horas.
Dr. Henrique Bastos — Rins e ap.º urinário — 11 1/2.
Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 3.
Dr. Mello e Faro — Doenças das creanças — 3.
Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 10.
Dr. Sani'Ana Leite — Ouidos, nariz e garganta — 12.
Dr. Albino Valente — Pele e sífilis — 1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente — Medicina geral, coração, pulmões — 1 1/2.
Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 3.
Dr. Oliveira Luzes — Fisioterapia, massagem, etc. — 1 1/2.
Dr. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 4.
Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 10.
Dr. Eduardo Coelho — Circulação e nutrição — 4.
Dr. Custodio Teixeira — Análises clinicas.

Todas as boas farmácias vendem o ZOMINE



ZOMINE

ALIMENTO MEDICAMENTO DO DR. CHARLES RICHET

A mais sensacional descoberta da medicina moderna

**Unico produ-
to para a sal-
vação dos:**

**Tuberculosos
Anemicos
e Debilitados**

Recomendado pelos Dig.^{mos} Clinicos da especialidade

PLASMA MUSCULAR, CRU, PURO, SECCO e TOTAL

Peça V. Ex.^a hoje mesmo um impresso com todos os esclarecimentos, que lhe será fornecido gratuitamente, ao representa-
te geral para Portugal e Colonias: **A. SEQUEIRA LOPES** -- Telef. C. 3374 -- Rua dos Correeiros, 53, 3.º, D.

Uma forte comichão

acompanhada de pustulas e bolhin-
has caracteriza as enfermidades
parasitarias da pele, taes como a
sarna, tinha, e outras erupções tão
frequentes nos paises quentes.
Um frasco de

Mitigal

é suficiente para eliminar a co-
michão e todos os perigos que
d'ela derivam.

Emprego agradável, pois não suja a
roupa e é perfumado. Embalagens ori-
ginaes *Bayer* de 75 e 150 gra.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como
tonico reconstituente, levanta as forças, dá robustez, e
é empregado com exito por todos os convalescentes

A venda em to-
das as Farma-
cias e Drogarias

DEPOSITO

FARMACIA FRANCO, FILHOS

GERAL:

R. de Belem. 18 a 22 - LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional - A's 21,45 - O processo de Mary Du-
gan.
Trindade - A's 21,45 - Manda quem pode.
Avenida - A's 21,45 - O Az de Foot-Ball.
Ginásio - A's 2,45 - A Cova da Piedade.
Apo - As 21 e as 22,45 - Exposição de Sevi-
lha.
Maria Victoria - 21 e 22,45 - A Rosa Engeitada.
Parque Mayer - Explanada Egipcia - Ouro
sobre azul.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli - A's 21,15.
Central Cinema - A's 21,15.
Olimpia - Das 14,30 as 0,50.
Cinema Condes - A's 21.
Oitavo Terrace - A's 20,30.
Salão Ideal - A's 20,30.
Campolide - Cinema - Sabados, domingos, se-
gundas e quartas-feiras.

Se querem rir não hesitem:
vão ao

GYMNASIO

ver a

Adelina Abranches
n'A Cova da Piedade

Teatro

AVENIDA

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE

A's 9,45

Espectaculo inteiro
O «AZ DE FOOT-BALL»

Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Iva Pacheco

Empresa José Loureiro

Tel. T. 976

ESPECTACULO INTEIRO - A's 9,45

MANDA QUEM PODE

CAMBISTA TESTA

400:000\$00

Bilhetes 170\$00, meios 85\$00, Decimos
17\$00, vigesimos 8\$50.
Pelo correio mais 1\$00.

Castello & Diniz, Ltd.

74, Rua do Arsenal, 78 - LISBOA

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200\$00

Sobretudo, ultima moda 190\$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6. 1.º

Telefone N. 3435

CORPO CLINICO - DOUTORES

A. de Almeida Rocha - Clinica geral - às 14 horas.
Eufrezinda Teixeira - Doenças das senhoras - 3.ª, 5.ª e sabados às 13 horas.
Carlos Guerra - Clinica medica. Doenças do coração e pulmões - às 12 horas.
Domingos Dias - Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais - às 9 h.
Hektor da Fonseca - Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e fi-
gado - às 14 horas.
João Valente - Doenças dos ouvidos, nariz e garganta - às 16 horas.
J. Pais de Lorangeira - Doença dos rins e vias urinarias - às 11 horas.
José Salazar Carreira - Doenças das crianças, ortopedia, gymnastica e mas-
sagem medica - às 11 horas.
Lopes d'Andrade - Doenças dos olhos - às 16 horas.
Teodormo Almeida de Carvalho - Cirurgia, operações - às 16 horas.
Camilo Sobral Blanco - Doenças da pele e sífilis - às 14 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Se fôr deprimido
faça uma cura de

HELIOSTHENYL

Comprimidos Strichno - Nucleo - Manganeseos

Reconstituente da celula nervosa
Reparador da função globular
Estimulante do apetite

Adultos: 2 comprimidos antes de cada uma
das principais refeições
Crianças: meia dose

(Não chupar, nem mastigar, mas engulir)

CASA CREANGE, R. dos Douradores, 159, 1.º E.

- LISBOA -

Representante Geral dos Laboratorios Lauriat



Armazens de Mo- veis do Calhariz

DE

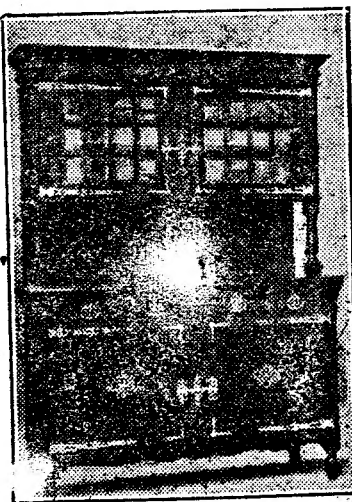
Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobílias de casa de jantar
(estilo holandez) e de outros esti-
los, são de fabrico esmerado e
teem satisfeito os mais exigentes

Digne-se V. Ex.^a VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO

Grande sortido em Oleados, Car-
petes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 850



MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do
fabricante que tambem as executa por encomenda em
todos os generos SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

- RUA DO DESTERRO, 17 a 29 -

Uma carta

João de Deus

Carta ao Ex.^{mo} Sr. Ministro da Instrução Publica em Portugal.

Ex.^{mo} Senhor: — O signatário da presente carta não é absolutamente estranho a V. Ex.^a.

Socio efectivo da Sociedade de Geografia de Lisboa desde 1913 — ano em que seu Pai, Augusto Ribeiro, faleceu — por varias vezes nos encontramos nas salas dessa colectividade. Não me recordei que alguma cousa tivesse pedido a V. Ex.^a, como igualmente creio que de mim nada terá a dizer!

Fiz um juramento — que honradamente tenho cumprido — de só escrever sobre Herculano, até ao dia em que os coevos de Augusto Ribeiro se lembrarem d'Este, como um dos fundadores da Escola Colonial, velho jornalista e acérrimo defensor do nosso patrimonio de Além-Mar!

Abro hoje uma excepção e é precisamente meu Pai, que lá muito longe, me obriga a fazê-lo!

Li nos jornais um requerimento da Ex.^{ma} Sr.^a D. Guilhermina de Battaglia Ramos dirigido ao Governo da Republica Portuguesa, de que V. Ex.^a é nui digno Ministro.

A pensão anual, que a Nação por carta de lei de 13 Fevereiro de 1896 estabeleceu ao grande poeta João de Deus, é da autoria de Augusto Ribeiro, então deputado, não por favor, mas pelos seus indiscutíveis merecimentos.

E' justo que pela alma d'Ele peça a V. Ex.^a — visto os mortos não poderem falar — para atender a esta Excelsa Senhora no seu justissimo pedido. O filho de Augusto Ribeiro não pode ficar quêdo!

Tambem tenho Mãe, mas para Esta somente peço ao bom Deus que a proteja e tranquilo estou...

Desculpe V. Ex.^a a minha sinceridade e rudeza.

Foi o coração que me obrigou a escrever estas palavras, que certamente o Senhor Ministro me perdoará, pela simples razão de ter tido tambem uma Mãe! — Carlos Portugal Ribeiro.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.^o

Telefone N. 3353

Medicina, coração e pulmões — Dr. Almeida

Narciso — 5 h.

Cirurgia geral, operações — Dr. Bernardo V

— 4 h.

Rins, vias urinarias — Dr. Miguel Magalhães

— 10 h.

Pele e sífilis — Dr. Correia de Figueiredo

— 12 e 5 h.

Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. L.

— 2 h.

Doenças dos olhos — Dr. Mario de Mattos — 2h.

Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Mario Oliveira

— 12 h.

Estomago e intestinos — Dr. Mendes Bello

— 3 h.

Útero e anexos e operações — Dr. Casimiro

Alonso — 2 h.

Doenças da nutrição — Dr. A. de Carvalho

— 4 horas.

Doenças das crianças — Dr. Filipe Manso — 12h

Boca e dentes — Dr. Armando Lima — 10 h.

Raios X — Dr. Aleu Saldanha — 1 h.

Análises clinicas — Dr. Gabriela Beato — 4 h.

AGUA DA SERRA DOS MOINHOS

CANEÇAS

Tem excelentes propriedades e estimula o apetite.

Garrafas de 5 litros, seladas, 2\$50, venda em toda a parte; e em bilhas de barro de 12 litros, laçadas, 2\$50, ao domicílio.

Pedidos á Drogaria Cabral — R. do Rato, 30 — Telefone 3539 Norte.

Pensão Madrid

Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.^o.

PIANOS

e Autopianos

Rolos

Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

A MARINHA MERCANTE

A navegação para o Brasil

Anunciaram os jornais que a Companhia Nacional de Navegação estava disposta a pôr uma linha de navegação para o Brasil, para a qual reservaria dois dos seus melhores vapores. Estou certo, que tal noticia não tardou a ser telegrafada para o Brasil, e que a nossa colonia a recebeu com alvarço. E' que desta feita apparece uma entidade digna de todo o credito, com um grande passado, e a colonia de além-mar está farta de cantigas. Querem coisas positivas e não canto celestial.

Quem fosse hoje ao Rio ou a S. Paulo pedir o auxilio do capital português para uma linha de navegação não trazia de lá dez réis.

E' que estão fartos, fartissimos de ouvirem contar historias.

Ha dois anos dizia-me um grande capitalista português, no Rio de Janeiro, que se uma das Companhias que fazem a carreira d'Africa destinasse dois ou três vapores para a linha do Brazil, embora modestos, a colonia saberia cumprir o seu dever. A noticia pois de que a Companhia Nacional de Navegação estava nesse proposito, vem de encontro ás ideias daquelle nosso compatriota.

Não sei qual será a maneira pratica com que a C. N. N. pensa levar a efeito tão patriótico empreendimento, mas seria um erro gravissimo, lançar a carreira sem o auxilio financeiro do Estado. Não sei tambem o que tenciona fazer o Governo, mas parece-me que a forma mais pratica seria o subsidio por viagem redonda, que nunca poderia ser inferior a quatro mil libras, Lisboa-Santos e cinco mil, Lisboa-Rio da Prata.

Não dou novidade nenhuma a ninguém dizendo que não se deve ir sobre-carregar o Tesouro com um tão pesado encargo, mas uma taxa lançada sobre a imigração, cuja ideia pertence ao *Diário de Lisboa*, e que está, por assim dizer, no animo de todos que se interessam por tão magno assunto, daria a verba necessaria para as carreiras do Brasil e ainda para se melhorarem as comunicações com os Açores e se estabelecer uma carreira para New-York.

Quarenta mil emigrantes saídos por ano dos portos do continente e das ilhas, a cinco libras, teriamos uma receita de 200.000 libras, mais que suficiente para aquelas carreiras.

Ninguém se assuste com a injustiça de se estar a taxar a saída dos pobres emigrantes, que abandonam as suas terras para ir em procura do «El Dorado». Para arredar qualquer mal entendido basta dizer que uma passagem de terceira classe de Lisboa para o Rio de Janeiro custa quinze libras enquanto que do Rio para Lisboa o preço é apenas dez.

Por isso o governo português não teria mais que, no diploma da criação da carreira, obrigar a Companhia a vender as suas passagens pelas tarifas de Genova, porque se as Companhias Italianas podem levar os emigrantes para o Brasil por dez libras tambem a Companhia Portuguesa e as estrangeiras que vem ao Tejo o podem fazer.

Igual processo devia seguir-se no que respeita a carga, devendo mesmo impôr-se á Companhia Nacional que o frete fosse 20 por cento mais barato que de Bor-

deus, Marselha, Genova, etc., visto a distancia ser menor, para que os nossos vinhos pudessem lutar com a concorrência alheia.

Tem-se ultimamente feito éco, na Imprensa, do monopólio do transporte de emigrantes em dois terços para a bandeira nacional, e tem-se insistido tanto, que parece que se pretende fazer atmosfera em roda dessa ideia, que alguns ousam tratar de patriótica.

Havia de ser coisa bem difficil apartar dois terços de emigrantes para serem transportados sob o pavilhão nacional; seriam os solteiros, os casados, os altos, os baixos, que iriam em vapores nacionais? Não percebo.

Suponhamos, porém, que se encontrava meio de apartar os emigrantes que seriam obrigados a viajar em navios nacionais. Queria agora que me dissessem o que faria a empresa portuguesa, quando as Companhias estrangeiras, por pirraça, se resolvessem a transportar o terço que lhes cabia por dez tostões cada um.

Fiquemos, porém, por aqui, e vamos a coisas praticas.

A Companhia Nacional de Navegação desde 1 do corrente que estabeleceu um serviço deveras interessante para as colonias africanas; consta-me que a Companhia Colonial, logo que tenha o seu novo vapor *Colonial*, melhorará tambem a sua carreira de Africa, sem duvida com o fim lógico de concorrer com a C. N. N. Ora, linhas de vapores não são a mesma coisa que carreiras de camionetas em dias de mercado, é coisa mais séria, e dos seus bons serviços vai o prestigio e o progresso do país. A concorrência, tão util em muitos negocios, pode ser desastrosa em serviços marítimos.

Não seria possível fazer uma «entente» entre a C. N. N. e a Colonial para a exploração das carreiras da Africa Ocidental e para o Brasil? Os vapores das duas Companhias bem aproveitados, segundo a sua categoria, bastariam, na época presente, para as linhas de Africa e Brasil. Podia mesmo estabelecer-se um serviço comum com saídas alternadas, de vapores das Companhias para a costa occidental e sul do Brasil.

Todos teriam a ganhar, o Estado, que veria rapidamente aumentada a esferas de acção da sua marinha mercante, e as duas empresas, sem fazerem novas aquisições, teriam o seu material melhor aproveitado.

Não seria demais dizer que uma passagem de primeira classe de Lisboa para Loanda, no paquete *Angola*, custa 45 libras, enquanto que para a Baía num vapor da mesma categoria, e cuja distancia é a mesma, o preço é de £ 66, mais, portanto, 50 por cento. Que meditem nisto aqueles que supõem a marinha mercante nacional uma utopia.

A Alemanha e a Italia devem o progresso da sua marinha mercante ao crescente englobamento das suas companhias. E dizem-me que o actual ministro da Marinha se interessa grandemente pela marinha mercante, e por isso é de crêr que da actual situação algo saia de pratico e de positivo.

JULIO FIGUEIRA



ANTES

O FIXADOR GEZAR'S

não contem gordura

Vendem-se

19, Travessa do Salitre
Na Tabacaria Inglesa,
Praça Duque da Terceira;
na Barbearia, 47,
Rua Santa Justa e na
Barbearia Freire dos
Santos, Rua Elias Garcia,
Cascaes.



DEPOIS

Mundanismo

Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.^{as}:

D. Maria Inocencia da Silveira, Caldas de Magalhães, D. Maria Ana de Saldanha da Gama, D. Joana May Figueira Celestino da Costa, D. Maria Francisca de Sampaio Melo e Castro, D. Maria Jorge Barros Lima, D. Ana de Jesus Maria da Cunha Abreu Peixoto e D. Delina Baptista.

E os srs.

Conde de S. Salvador de Matosinhos, D. Caeetano do Carmo da Camara, dr. Alípio Albano Camelo, dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, Antonio Maria de Sande e Castro de Almeida Campos, João de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, Luis Filipe de Oliveira e Vicente José Antunes.

— Fez anos ontem o sr. João Sequeira, administrador da Casa de Bragança.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se, na paróquia igreja do Coração de Jesus, o casamento da sr.^a D. Maria da Conceição Cordeiro Pereira, filha da sr.^a D. Leodinda Cordeiro Pereira e do sr. Julio Manuel Pereira, e irmã do advogado e governador civil de Leiria sr. dr. Antonio Manuel Pereira, com o sr. dr. Abílio Celso Louzada, delegado do Ministerio Publico em Angra do Heroismo, filho da sr. D. Rosalina Amelia Campos Louzada e do sr. Valentim Manuel Louzada, tendo servido de madrinhas a sr.^a D. Cecilia Vieira Mendes de Carvalho e a mãe do noivo, e de padrinhos o sr. José Mendes de Carvalho e o pai do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior da freguezia, reverendo dr. Ernesto Sena de Oliveira, que, no fim do acto, fez uma allocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na residência do pai da noiva um lanche, seguindo depois os noivos para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

— Realizou-se na paróquia igreja de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.^a D. Maria Cornelia de Melo e Castro Pacheco de Aquino, gentil filha da sr.^a D. Maria Cornelia de Melo e Castro Pacheco de Aquino e do sr. Tomaz José de Aquino, com o sr. João Miguel Alves de Brito, filho da sr.^a D. Palmira Julia Alves de Brito e do sr. Carlos Augusto Aragão e Brito, servindo de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o sr. Luiz José de Melo e Castro Pacheco de Aquino, irmão da noiva, e o pai do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na residência dos pais da noiva um finissimo lanche da «Versailles», seguindo os noivos depois para Coimbra, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Obteve um exito grandioso a exhibição do «ecran» do salão de festa do Casino Internacional, da película tirada por occasião da 3.^a Festa Maritima, realizada no domingo ultimo, no Estoril, a qual apresenta belos aspectos de assistência, que na explanada «L'amar» da Costa do Sol, assistiu às festas das correntes dos barcos; das regatas dos monstros; da benção do mar, do naufragio, etc., que ao terminir foi muito aplaudida.

O vasto salão do Casino offerecia um aspecto verdadeiramente encantador, vendo-se ali reunidas as principais familias da no sa melhor sociedade de Cascais e Estoril.

Amanhã inauguram-se os jantares á americana que vão decerto constituir um grande acontecimento mundano, pois sabemos estarem já tomadas muitas mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante, actualmente veraneando em Cascais e Estoril.

Os pedidos da marcação de mesas devem ser feitas até amanhã a tarde, no «restaurant» do Casino.

Em viagem

Partiu para Paris, com sua esposa a sr.^a D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo e seu filho Antonio, o sr. Fausto de Figueiredo.

— De Coimbra, regressou no seu automovel, acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Carmen Morimont Machado e de seus filhos, o sr. dr. Mario Machado, que ja retomou a sua clinica.

— Encontra-se nas Pedras Salgadas, acompanhado de sua esposa e sobrinha, sr.^a D. Lucia Rodrigues, o sr. João Ferreira e Silva.

— No paquete «Niassa» seguiu para Inhambane a sr.^a D. Augusta Barbara da Conceição, filha do sr. Manuel João da Conceição, tendo no Cais uma affectuosa despedida.

— No mesmo paquete seguiram respectivamente para Inhambane e Quelimane, os srs. Antonio Sarmiento de Sousa Pires e José Antonio Soares Lima.

— Com sua esposa a sr.^a D. Candida Ferreira de Vilhena, partiu para a Curia, o sr. Nicolau de Vilhena (Mogadouro).

— Partiu para Cascais com sua esposa, sr.^a D. Maria da Conceição Plácido Torres Pereira, o sr. dr. José Antonio Torres Pereira.

Doentes

Na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade continuam em tratamento os srs. Franz Handorff, Antonio Brito da Mana, Antonio da Silva Branco e José Bastos.

— Encontra-se retido no leito o sr. Domingos Palhares.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habillte-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GARAGE AGUIA D'OURO

Avenida 5 de Outubro, n.º 125

Telefone N.º 5832

Aberta dia e noite. Venda de gasolina, óleos e pneus. Completo sortido de acessórios. Lubrificação e revisão de carros. Secção de mecânica, casquilheiro e electricista

Chá das cinco**Ponham-se á vontade!**

Um dos mais aborrecidos preconceitos, ainda hoje de pé, tem sido o que impõe ao homem e á mulher determinados trajos, sem respeito pelas condições de conforto e até de higiene que o momento ou a situação criam.

Felizmente que os rebeldes intensificam os seus ataques ás velhas formulas, com um tal espirito ofensivo, que nos dão a esperança alentadora de vermos em breve substituídas, mesmo nas grandes cerimónias de gala, as casacas e fardas incommodas e pesadas, por claros fatos de verão, sem preleções — e sem peso.

Nos ultimos dias, e com prelexo na grande vaga de calor que anda pelo mundo, deram-se dois casos que nos encham de optimismo... indumentario:

Uma deputada inglesa, Miss Jenny Lee, não podendo suportar a temperatura do Palacio de Westminster, resolveu comparecer á sessão dos Comuns, com um vestido sem mangas — facto inédito na historia do Parlamento inglês. Os outros Comuns arregalaram os olhos, cubilosamente, não se sabe se pelos roliços braços de que a joven parlamentar é possuidora, se pelo desejo de poderem também pôr-se á vontade.

E no Estado de Carolina do Norte, o editor do jornal "Independent" que vem fazendo uma campanha com este tema: "Porque não hão-de os homens, como as mulheres, usar vestes vaporosas durante o verão?" resolveu iniciar a propaganda pelo facto, saindo para a rua, em plena cidade de Elizabeth, com um ligeiro pijama e em sandálias.

Estes exemplos precisam de ser imitados e com urgencia. Não mais trajos pesados e solemnes! Não mais fardas, nem rabonas! Ponham-se á vontade, meus senhores e minhas senhoras!

Felix Correia

Telef. N.º 4325

Solar da Alegria

Praça Alegria, 56

Sexta-feira, 26

Grandioso concurso, no fado corrido disputando-se uma medalha de ouro, que caberá ao melhor classificado pelo ex.mo júri, composto pelos ex.ªs sr.ª D. Ercilia Costa, Avelino Sousa, João David, Fernando Teles e Alberto Costa.

E' grande o numero de inscitos, causando certamente grande entusiasmo, pois estão representados os antigos e novos cultivadores da nossa canção.

Teatro Maria Vitoria

TODAS AS NOITES — A's 8 3/4 horas e 10 3/4 da noite

A nova opereta**A ROSA ENGEITADA**
na protagonista**ILDA STICHINI**

Enorme exito artistico

Linda musica — Optima peça

DR. ARMANDO DE BASTOS

Estomago, intestinos e fígado — Rectoscopia — Tratamento do hemorroidal pela electrocoagulação — 1 a 3

Rua das Pretas, 16, 1.º

A Cidade

REFLEXOTERAPIA

Uma senhora

PORTUGUESA

que Asuero considera

o mais interessante caso da sua clinica

Um novo caso Asuero merece hoje ser contado, por se referir a uma senhora portuguesa que, na sociedade elegante de Lisboa, conta as melhores simpatias, dama de grande distincção e notáveis dotes de formosura e espirito — a sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcelos Thompson.

Vimos ntem esta senhora, que ha cinco anos estava condenada a penosa imobilidade e sofrendo de cruciantes dores, e verificámos o que pelos seus intimos nos fôra anunciado, isto é, que, sem melhoras absolutas, ganhou alguns movimentos, tendo-lhe desaparecido as dores que a faziam sotrer até ás lagrimas e sendo animador o seu estado de espirito, alegre e optimista.

—Durante cinco anos recorri aos melhores medicos, até aos franceses e alemães, sempre sem resultado, e agravando-se o meu estado dia a dia.

"Amiga de algumas pessoas curadas pelo dr. Asuero, curas que se mantêm — e cita apellidos conhecidos — consultei o medico de San Sebastian que, ante a exposição do meu caso, respondeu não ser curavel. Insisti com novos dados, e o seu secretario escreveu que o dr. Asuero confirmava o seu anterior criterio.

"Apesar de tudo, e animada por uma intima esperanza, puz-me a caminho de San Sebastian, isto é, puzeram-me a caminho na minha inseparavel cadeirinha.

"E, após algumas dificuldades anedoticas, motivadas unicamente pelas ausencias do dr. Asuero, que ultimamente foi a Madrid tratar de altas personalidades, instalei-me no proprio Hotel del

Principe, onde conheci Madame Asuero, uma simpatia, como o são as aristocraticas enfermeiras do famoso medico, senhoras da melhor sociedade basca.

—A primeira intervenção de Asuero....

—Veiu finalmente, e não imagina a alegria do bondoso medico ao verificar não sei que inesperadas revelações das minhas pupilas. Batendo as palmas, riu, saltou e, pela primeira vez, prometeu-me a cura, instando para que não me ausentasse antes de novas applicações.

Apesar de me ter convidado para ensaiar alguns passos, só depois de ficar só com a minha aia iniciiei-a, para mim, comovente experiencia. E confesso-lhe que chorei ao poder, após cinco anos de imobilidade, ir até á janela, onde me conservei de pé e direita, eu que, antes, só auxiliada o fazia e sempre vergando o corpo.

—As intervenções repetiram-se?

—Duas vezes, sempre sem a minima dor e com crescentes beneficios, e o dr. Asuero instou para que eu lá volte em Outubro, pois espera dar-me maiores melhoras.

Aludimos, discretamente, ás despesas provenientes da longa estadia e das intervenções do dr. Asuero. E a sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcelos Thompson declarou-nos que o celebre medico oferecendo-lhe um belo retrato dedicado "á doente cujo caso mais o interessara", "se recusou a receber a minima remuneração..

Dando esta noticia, por se tratar de uma senhora que na sociedade portuguesa disfruta as melhores simpatias, fazemos votos pela continuação das melhoras da doente.

Vida teatral

Uma comissão composta pelos escritores teatraes srs. drs. Ramada Curto e Vasco de Mendonça Alves; pelos actores Chaby Pinheiro e Carlos Santos; e pelos criticos Antonio Ferro e Artur Portela entregou esta tarde uma representação ao sr. Presidente do Ministerio, assignada por algumas das mais representativas figuras do teatro português.

Atrizes:

Adelina Abranches, Lucilia Simões, Palmira Bastos, Maria Matos, Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira, Aldina de Sousa, Adelina Fernandes, Brunilde Judice da Costa, Irene Izidro, Beatriz Costa, Maria Sampaio, Alice Ogando, Beatriz Belmar, Jesuina de Chaby.

Actores:

Chaby Pinheiro, Alves da Cunha, Joaquim Almada, Erico Braga, Mendonça de Carvalho, Carlos Leal, Joaquim Prata, Antonio Sacramento, Vasco Santana, Armando de Vasconcelos, Alvaro Pereira, Gil Ferreira, Seixas Pereira, Sales Ri-

beiro, Adolfo Sampaio, Alfredo de Sousa, Santos Carvalho (do Porto).

Autores:

Lopes de Mendonça, Eduardo Schwalbach, Lorjô Tavares, Acacio de Paiva, Chagas Roquette, Ramada Curto, Vasco de Mendonça Alves, Bento Mantua, Carlos Selvagem, João Correia de Oliveira, Matos Sequeira, Norberto de Araújo, Afonso Gayo, Luis de Freitas Branco, Isidro Aranha, Americo Durão, José Galhardo, Luis de Oliveira Guimarães, Mario Monteiro, Antonio Horta e Costa e Alvaro de Andrade.

Ensaiaadores e professores:

Antonio Pinheiro, Araújo Pereira e Carlos Santos.

Criticos:

Avelino de Almeida, Antonio Ferro, Dias Costa, Cristovão Ayres, filho, Paulo de Brito Aranha, Guilherme de Ayala Monteiro, Alvaro Lima, Nogueira de Brito, Jorge de Faria e Artur Portela.

ESTORIL**A BAIXELA EM CHRISTOFLE**

adquirida pelo HOTEL PARQUE-ESTORIL a abrir brevemente no sumptuoso edificio d'estas Thermas encontra-se em exposição nas nossas montras.

Unicos representantes em Portugal de

Christoffe & Cie.

Antiga CASA JOSE' ALEXANDRE, LTD.

S a 18 — RUA GARRETT

Condes

O ULTIMO CICLO DE

Napoléão, visto por Abel Gance

AS ELEGANCIAS

Formadiferente
de ondular**o cabelo das senhoras**

ENTRE as modernissimas invenções do genio humano em holocausto á elegancia, contava-se, como a mais aparatosa e eficaz, a da maquina de ondulação permanente, um complicado aparelho que veiu realmente resolver um dos maiores problemas femininos. Consistia este em evitar as frequentes ondulações do cabelo das senhoras, libertando-as da constante visita aos respectivos salões e, sobretudo, permitindo-lhes fazer uma longa viagem com a garantia de se manter, sem mais intervenções, a permanente ondulação do cabelo. Elegante que saísse para as praias, ou artista para as suas tournées, sujeitava-se antes ao aparelho da ondulação permanente, e tinha a cabeça arranjada para bons seis meses.

Mas—ha sempre um mas—a applicação do aparelho de ondulação permanente, tendo de durar doze minutos, o que era incomodo, deixava vestigios inconvenientes, o cabelo demasiadamente seco e o ondulado tão artificial que desaparecia todo o aspecto de naturalidade, de espontaneidade.

Foi então que surgiu um artista—porque dum artista se trata—um pratico da especialidade, que, em successivas experiencias, conseguiu introduzir no invento do aparelho de ondulação permanente uma pequena mas notavel perfeição que permite reduzir o tempo de applicação, apenas a dois minutos, isto é, economizando dez minutos de applicação, e obtendo um visivel beneficio para o cabelo, menos seco e, portanto, mais fresco, mais natural, mais espontaneo, acrescentando que, mantendo-se a ondulação durante os mesmos seis meses, pode o cabelo sofrer as maiores torturas sem nunca perder o primitivo ondulado.

O autor do aperfeiçoamento, que não pode ser indifferente ás senhoras elegantes, é o sr. Alfred Cheroux, reputado cabeleireiro francês que, vindo do primeiro salão de Paris para o Palais de Cristal, em Lisboa, depressa ganhou tal fama que é hoje o director-tecnico deste nosso grande salão, o mais moderno e melhor conceituado, o dos grandes damas e grandes elegancias portuguesas.

A noticia justifica-se desde que afirmemos, que no estrangeiro se desconhece ainda o aperfeiçoamento—como o confirmam illustres senhoras de diplomatas que do estrangeiro regressaram ultimamente—e tanto assim é que para Paris parte brevemente o director do Palais de Cristal a fim de obter o registo e patente da sua descoberta.

As nossas leitoras que quizerem travar conhecimento com o invento de Alfred Cheroux, podem fazê-lo no Palais de Cristal, da rua do Ouro, que ele dirige com numeroso pessoal de ambos os sexos, entre o qual se encontra recentemente uma massagista diplomada que veiu expressamente do Instituto de Belesa da Praça Vendôme, de Paris.

HERTZIANA, LIMITADA

R. Augusta, 280, 1.º

Material Radio de Super qualidade Representante das primeiras casas europeias e americanas de T. S. F.

Sorles grandest

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

DR. ELIAS DA COSTA
CLINICA GERAL

Consultorio e residencia: Travessa dos Remolares, 28, 1.º — Consultas das 13 às 15 h. — Telefone Tr. 3376

BELAS ARTES

Quatro

«panneaux»
do pintor
Martinho da Fonseca

Grandes artistas têm tentado, sem êxito, a pintura decorativa. Habitua-se à impressão do cavelete, difícil lhes é voar até às largas concepções simbólicas, onde a alegria e o realismo se fundem na mesma matéria colorida, no mesmo anseio inquieto de beleza, na mesma perturbação rítmica de linhas. Assusta-os as grandes dimensões, crear dentro da substancia intelectual, por vezes preguiçosa e mediocre, quando a visão facilmente copia da natureza ou do modelo, sem contra-prova evidente e presente. Moldam-se então em interpretações de escolas deformantes ou em processos que fizeram o seu tempo, já varejados creteriosamente pela critica. E' curioso constatar—Taine previa-o—que a pintura, sem nada perder da sua independencia como arte, momento a momento se subordina á arquitetura. Torna-se, portanto, objectiva, mais util, mais real.

Os quatro «panneaux», decorativos que Martinho da Fonseca, pintor de nome e pintor de arte, expõe agora e que se destinam ao novo edificio da Caixa Geral de Depósitos, do Porto, traça architectonica maravilhosa de equilibrio e de elegancia levantada por Pardal Monteiro—são, como desenho, como ideia, como tecnica, como assombro categorico e deslumbrante de beleza pura, sem convencionalismos, nem espalhafatos, quatro autenticas obras primas.

Se Martinho da Fonseca andou um tempo ensimesmado demais nas suas ansias de colorista languido e precioso, resgata-se agora completamente. Os assuntos dos «panneaux»: o trabalho dos campos, expressado por um simbolismo varonil e intenso, foram tratados e resolvidos de frente, corajosamente. Todas as obras são simples e sobrias, definidas e eloquentes. Os nus são admiravelmente modelados, em frias e precisas gamas de tinta, numa luz irreal que acusa nitidamente a pujança fecunda dos corpos, sem que a paisagem, incidente secundario, prejudique a concepção geral. Nenhum dos pannaux está sobrecarregado. A distribuição das figuras, felicissima, subordinada á ideia do trabalho ou do amor, num arranjo em que o artista foi mais além da pintura para se internar, sadiamente, na poesia.

Martinho da Fonseca venceu todos os escolhos. Fez, sobretudo, uma obra moderna, libertada dos preconceitos e dos convencionalismos do genero, que o coloca entre os de maior nome na sua arte.

A. P.

Festas em Torres Vedras

Nos dias 28 e 29 do corrente, realizam-se na vila de Torres Vedras, grandiosos festejos, constando do programa: sessão solene na Camara Municipal, inauguração do Museu e da rede telefonica, concurso hipico, procissão, concertos por bandas de musica e fogo de artifício.

Assistem aos festejos o governador civil de Lisboa e outras entidades civis e militares.

RESTAURANT ROM A
— RUA DO MENDO, 100 e 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

A Cidade

A'S GRADES...

Maria Arade

E O MARIDO

são acusados dum desvio no Arquivo das Congregações Religiosas

A noticia caíu logo de manhã nas redacções dos jornais como acontecimento

sensacional que era, dada a categoria dos personagens envolvidos no extranho caso policial. Fora presa a escritora sr.ª D. Maria Arade, e com ela o seu marido e colaborador sr. Barjona de Freitas, duas figuras do nosso meio, dois nomes que Lisboa inteira conhece, duas individualidades que toda a gente gosta de apreciar.

Porquê? O informe, no tocante ás determinantes da captura, era um tanto confuso. Falava-se vagamente de subtrações e multiplicavam-se, por isso mesmo, os comentarios á volta do sucedido, a tal ponto de balburdia aritmetica se chegando que a soma das hipoteses se elevava ao cubo na potenciação exagerada da exagerada cosecoviñice cidadina.

Fomos saber o que ao certo se passava, como era de nosso dever.

Procurámos por isso a sr.ª D. Maria Arade, no Torel, e fomos encontra-la, com seu marido á latere, na ante-camara dos calabouços.

Amavel, gentil, senhora, enfim, D. Maria Arade a quem os precalços da vida não conseguem entibiar a rigidez de animo de que Deus a dotou, desde logo se prestou a auxiliar o reporter na factura ingrata da noticia.

— Contos largos, meu illustre colega! Contos largos...

— Acusam-na de ter roubado no Arquivo das Congregações Religiosas... Compreende... Porque não havemos de ser claros? A policia tem asperesas de linguagem na classificação dos delictos...

— Diga, diga. E' assim mesmo. Acusam-me e ao Barjona, de ter desviado do Arquivo um autografo do seculo XVIII. E afinal...

— E' mentira?

— Eu lhe conto. Como deve calcular, as emoções sofridas nas ultimas horas cansaram-me de todo o espirito...

Apelando para o marido:
— Barjona: espreita-me! Ajuda-me a reconstituir a scena!

O sr. Barjona de Freitas, a apalpar tambem a cabeça para dar a perceber que a sentia tão abalada como a de sua esposa, avançou solícito para a sr.ª D. Maria Arade, com um pão de meio quilo a escaçar-lhe a algibeira da rabona, e começou:

— Oh filha, começa pelo Tratado dos Bons Costumes!

— E' verdade. Como estou a escrever um romance historico, levei para minha casa o *Tratado dos Bons Costumes* e o *Discurso critico e apologetico do Padre Bequer*.

— Deixando os verbetes, filha! Deixando os verbetes! — esclareceu o sr. Barjona.

— Claro. Deixando os verbetes no seu lugar. Como sou a bibliotecaria do Arquivo...

— E foi por isso?...

— Foi por isso e por causa de um ma-

nuscrito intitulado *Origem da imagem de S. Domingos...*

— Desse não ficou verbete?...

O sr. Barjona:

— Não. Mas como havia uma autorização... de tudo na mesma, não é verdade?

— Um verbete verbal...

— Isso. Um verbete verbal. E' o termo. Um verbete verbal.

Nesta altura, um funcionario do carcere abeirou-se de nós para interromper. Era preciso, para cumprimento das praxes prisionais, identificar a sr.ª D. Maria Arade e seu esposo.

A escritora pediu licença por um momento e ordenou ao marido:

— Barjona! Cumpra-se a lei!

— O nome de V. Ex.ª?

Disse o nome.

— O de seu marido?

— Barjona de Freitas.

— Casada?

— Sim. E pode acrescentar: das raras que não se arrependem de o ser. Meu marido, coitado, tem sido sempre um excelente companheiro. Não é verdade Barjona?

Afloraram aos olhos do sr. Barjona de Freitas duas lagrimas furtivas de ternura, e a identificação fez-se rapidamente.

— E' domestica, minha senhora?

— Não. Sou funcionaria publica! Não tenho criada. Em casa sou eu o «faz tudo», mas ainda me sobra tempo para os trabalhos literarios que trago sempre entre mãos.

— Ela até escreve para fóra — acrescentou o sr. Barjona de Freitas, a querer dizer na sua que D. Maria Arade escreve artigos para a imprensa estrangeira.

E a illustre escritora, numa como correspondencia á lembrança amiga do marido:

— Trabalhamos os dois. Como ele tem um tic especial para as investigações, serve-me de precioso auxiliar. Governamos muito bem com o meu Barjona, sem necessidade de recurso a outros colaboradores. Quem o quere vêr contente é mandá-lo para o Tombo. E' o seu meio. E' o seu ambiente.

— De maneira que... — puzemos a precipitar o fecho — foi só isso?...

— Mais nada. Prenderam-nos a ambos, deram-nos uma busca á casa, e seguiu-se a tragédia. Ah! Mas — não se esqueça de o acentuar — os agentes da Policia foram dum carinho, duma bondade, duma ternura que me captivaram absolutamente. Assim, sim. Como eles souberam mexer-me nas coisas... como eles souberam conduzir-se...

E o sr. Barjona de Freitas, sem ocultar a sua indignação, concluiu:

— Ou eles ou os outros... os invejosos. Nem sequer tiveram em consideração que minha mulher, sendo bibliotecaria,

tinha direito a mais respeito e a maior consideração. Ali — é preciso que isto se saiba! — abaixo do Director, quem mandava no Arquivo era ela!

Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

Carreiras em auto-car de luxo entre MONTE-ESTORIL e SINTRA

Horario de Verão

Monte-Estóril (partidas).....	8	10	13	17	20.30
Sintra (chegadas)	8.40	10.40	13.40	17.40	21.10
Sintra (partidas)	9	10.50	16	18.30	21.30
Monte-Estóril (chegadas)	9.40	11.30	16.40	19.10	22.10

Este horario entra em vigor em 28 do corrente e anula todos os horarios anteriores

TIVOLI
 A's 21,15

A CHAMA DIVINA

Pelos teatros

Conchita Piquer

A avaliar pela concorrência ao camaroteiro do teatro da Trindade, desde que se anunciou a sua estreia, na proxima sexta-feira, em elegante «Fim de Festa», a mais bela e a mais formosa de todas as cancionistas espanholas, Conchita Piquer, valer em Lisboa o mesmo acolhimento e os mesmos entusiasticos aplausos que coroam sempre as suas formidaveis actuações em Madrid e em todas as cidades de Espanha. Artista da hora presente, cmediante da actualidade, por todos os predica-dos que a impõem como figura maxima no genero canção, Conchita Piquer está já atraindo todo o nosso publico, não só pela sua qualidade de heroína da scena espanhola, como haver sido a criadora assombrosa do grande filme de arte «A Samaritana».

«O Processo de Mary Dugan»

Repete-se esta noite, no Teatro Nacional, a monumentalissima peça americana «O Processo de Mary Dugan», pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que em virtude do estrondoso exito desta obra teatral inigualavel, já recebeu propostas de empresas do Porto, Braga, Coimbra, Setúbal, Vizeu, Évora, Beja, Faro, Viana, Figueira da Foz, Aveiro, Covilhã, Vila Real, etc., e de todos os «empresarios da Madeira e Açores, para ali ser representada. Outra noticia sensacional: estão marcados e vendidos inumeros lugares até ao final da semana!

«Chá de Parreira»

Definitivamente, é na proxima sexta-feira, 26, que reabre o elegante teatro Variedades, agora mais belo e mais atraente, em virtude das obras que lhe foram feitas, reaparição em Lisboa da brilhante companhia dirigida pela illustre actriz-empresaria Hortense Luz, de que faz parte o actor-comico Nascimento Fernandes, e estreia, em duas sessões, da nova revista «Chá de Parreira», 2 actos e 16 quadros, genero popular, caracteristicamente portugueses.

«Charivari»

Abre amanhã a bilheteira do Politeama, para a venda e marcação de bilhetes para as primeiras noites da revista «Charivari» que, apresentada por Lino Ferreira e Georges Botgen, sóbe á scena neste teatro ainda esta semana, em espectaculos inteiros, que começarão ás 9 horas e 45 minutos, interpretada por uma companhia expressamente organizada para este effeito.

Atrás do reposteiro

Continua fazendo grande exito, no Teatro Apolo, a completista espanhola Estrelita Castro, vinda de ser consagrada pelos principais teatros do pais vizinho e das capitais europeias e que a revista «Exposición de Sevilla», esta emprestando todas as noites o seu valioso e artistico concurso.

— A Companhia Satanela-Amarante termina a sua temporada no Avenida, no proximo domingo, com «O az do Foot-Ball», efectuando-se a recita do fiscal Gouveia, no sabado, 27, marcada anteriormente para o dia 30. A referida companhia inicia a sua «tournée» em Setúbal, no Teatro Recreio do Povo, no dia 1 de Agosto.

— O passeio fluvial, com sarau dramatico a bordo, que o actor Casimiro Rodrigues realiza no proximo domingo, 28, far-se-ha a Vila Franca de Xira e Seixal, com paragem nestas duas localidades.

— Com sua esposa, encontra-se em Lisboa o sr. Antonio Castro, empresario do Teatro Sá da Bandeira, agora encerrado por motivo de obras, que devem estar concluidas no final do mês de Agosto.

— Continua em scena, na Explanada Egípcia, a revista «Ouro sobre azul», representada ao ar livre, em duas sessões, com grande successo.

— «Rosita de Espanha», que ainda hoje trabalha, no Trindade, na revista «Manda quem podes», despede-se amanhã do publico de Lisboa, estreando no dia 1 de Agosto, no Casino Peninsular da Figueira do Foz.

— Do elenco do Politeama faz tambem parte a actriz cantora de fados e canções Emilia Can deias que, por se achar convalescente da doença que ha' tempos a acometeu, não pôde ainda participar do desempenho da revista «Charivari».

— Regressou a Lisboa a Companhia Lina Demuel que, em Beja, ontem terminou a 3.ª «etapa» da sua «tournée» pelo pais, tendo ainda varias propostas de contratos, entre alas uma para as ilhas.

O seu comércio - TORRES VEDRAS - A sua indústria

Henrique Cerqueira da Cunha

Estabelecimento de Mercaria, Vinhos Finos, Louças, Vidros, etc.
Grande sortido de generos da 1.ª qualidade — Especialidade em chá, café e manteigas
46, R. 9 d'Abril, 48 — 20, L. de S. Pedro, 22
TORRES VEDRAS

CASA DO POVO

DE
Avelino dos Santos Ferreira
Estabelecimento de Fazendas, Retrozeiro e Modas — Artigos de malha Gravata, Perfumarias e Sombrias
50 — RUA 9 DE ABRIL — 52 e 54
TORRES VEDRAS

Boaventura Dias Sarreira

Medico-Cirurgião
Director Clínico das Termas dos Cucos
CONSULTAS DIARIAS
R. Paiva d'Andrade (vulgo da Olaria)
TORRES VEDRAS

Drogaria Barreto

DE
José Barreto Garcia
TORRES VEDRAS
Drogaria, perfumaria, quinquilharia, cordoaria, papelaria, cal hidráulica, cimento e muitos mais artigos
VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Manuel Augusto Costa OFICINA DE FUNILEIRO

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte
Rua Dr. Aleixo Ferreira
TORRES VEDRAS

Progresso Comercial de Julio Gabriel Filipe

Mercearias, Papelaria, Vidros, Perfumarias, etc.
3, Rua Paiva de Andrade, 3
TORRES VEDRAS

Sapataria 1.º de Dezembro

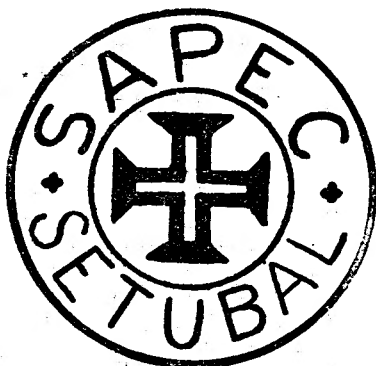
de João Ferreira dos Santos
Grande sortido de calçado de todas as qualidades — PREÇOS CONVIDATIVOS
Encarrega-se de obra por encomenda, assim como de todos os concertos
Rua do Terreirinho — TORRES VEDRAS

Preferir esta MARCA
Acreditada desde 1900



Sendo os PASTAIS DE FEIJÃO especialidade de Torres Vedras, e aparecendo a venda imitações diversas, feitas em varias localidades, deve V. S.ª exigir a nossa marca, que é fabricada em Torres Vedras, com esmerado asselo, na nossa oficina de doçaria.

Mercearias, vinhos e aguardentes
Comissões e consignações
Largo da Republica, 11 a 13
TORRES VEDRAS



A SAPEC

Vendeu e venderá sempre

Aos melhores preços
Nas melhores condições
e os melhores

Super-Fosfatos

Sulfato amonio — Adubo Miguel Fernandes —
Nitrato sodio e adubo para todas as culturas

SAPEC COMERCIAL, LTD.

ESCRITORIO: Rua dos Fanqueiros, 128, 1.ª Tele { fones C. 2518, C. 3301 e C. 3302 gramas SAPEC — Lisboa

AGENCIA NO PORTO

ESCRITORIO: 53, Pr. da Liberdade, 1.ª Tele { fone 2727 gramas SAPEC — Porto

Revendedores em todo o país

Vinhos Brancos, Tintos e Abafados

PARA EXPORTAÇÃO

SOCIEDADE VINICOLA DE TORRES VEDRAS, Ltd.

Adegas e Armazens

TORRES VEDRAS

Endereço telegrafico: VINTOR — LISBOA

Escritorio em Lisboa

Telefone: Trindade 1787

ROCIO, 93, 3.º

FARMACIA SIMÕES

Sob a direcção do farmaceutico JOSE N. DE CHAVES

Sucessor da firma DAVID SIMÕES & C.ª

TORRES VEDRAS

José Joaquim Machado & C.ª

Agencia Bancaria e Comercial

Torres Vedras

Depositos á ordem e a prazo — Transferencias, descontos e todas as operações bancarias — Representante dos principais Bancos Portugueses

Endereço telegrafico: «ACHADO»

Manuel Bernardes

**Mercearias
Torres Vedras**

GUILHERME CAETANO

Esta importante casa dedica-se ao comercio, por junto e a retalho, de vinhos, aguardentes, licores, tabacos, etc., etc.
Fica situada na RUA SERPA PINTO, 43, 45.

Luiz Pereira

9 — Praça da Republica — 10
Estabelecimento de mercador. fanqueiro, retrozeiro e modas — Especialidade em artigos de camisaria e gravataria — Roupas brancas para senhora, almofadas, etc.

TORRES VEDRAS

Antonio Leonardo Baptista

COM

Oficina de Serralharia e Cotelaria
Rua Maria Barreto Bastos, 88
TORRES VEDRAS

PADARIA HIGIENICA

Aqui encontra o publico uma magnifico serviço no fabrico de pão, sendo seu proprietaria o sr. Amaro Gonçalves Borges.
E' situada no Largo do Terreirinho.

Manuel do Nascimento Clemente

Fabrica de Moagem e commercio de cereais
TORRES VEDRAS

Antonio da Costa Junior

(Antiga Casa Antonio Venancio)
Mercearia, ferragens, louças, brinquedos, vidros, drogas, esmaltes, etc., etc.
Rua Mignel Bombarda, 17, 19 e 21
TORRES VEDRAS

FABRICA DE REFRIGERANTES «Geladinha»

Laranjadas, Pirolitos, Limonadas, Gazosas, Xaropes e Licores

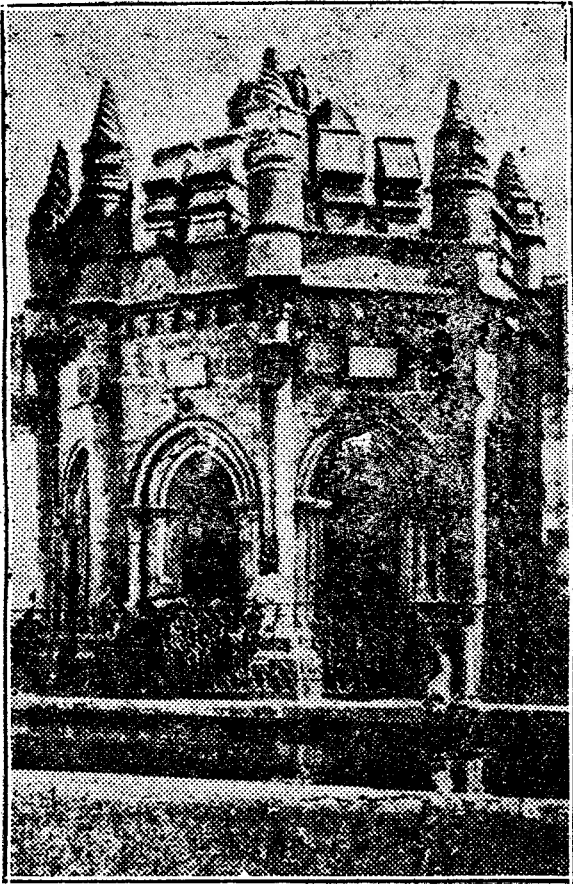
— DE —

Antonio Duarte Capote Junior
Praça Nova
(em frente da Praça do Peixe)
TORRES VEDRAS

MOBILIAS

Ninguém compre sem visitar os grandes e amplios armazens de Moveis de madeira e ferro de

José Ferreira Pinto
TORRES VEDRAS
Rua Serpa Pinto, n.ºs 46 a 60
Preços sem igual



TORRES VEDRAS — Chafariz dos Canos

Em campo verde, um castelo de oiro com três torres:—E' este o brazão que tremula em dias festivos no desmantelado, mas gloriosíssimo, castelo da vetusta «Torres Veteres».

Depois da conquista da Lusitania pelos barões do norte, após a derrocada do império da invencível e gloriosa Roma, estes, senhores de toda a Iberia, fundaram uma povoação que começou a figurar na história com o nome de «Torres Veteres».

Desconhece-se completamente o que se passou durante o domínio dos godos, do jugo dos mouros e doutros invasores da Lusitania. Portanto, a história da vila principia com a fundação da Monarquia. Conquistada em 1148 por D. Afonso Henriques, deu-a este soberano, a D. Fuas Roupinho, alcaide-mór de Porto de Moz, e protagonista do milagre de Nossa Senhora da Nazaré.

Torres Vedras é uma das vilas de maior vegetação e maior riqueza de vinhos de Portugal. A vinha corre quasi toda a planície, galgando atrevidamente pelos outeiros e tentaculando campos sucessivos, numa continuidade isocroma. Também é abundantíssima em cereais, legumes, azeite e muita variedade e saborosíssimos frutos. Os seus arredores são muito pitorescos; veem-se ali importantes e magníficas quintas, com as suas casas de habitação, lindíssimos jardins e numerosos e ubérrimos vinhedos.

O Aqueducto e o Chafariz dos Canos, cuja interessante gravura reproduzimos, são talvez os principais monumentos da vila. O Aqueducto fornece abundante agua, tendo quasi dois quilómetros de comprimento, correndo subterraneamente em metade desta distancia, e no resto, ora sobre uma ordem de arcos, ora sobre as duas. O Chafariz, curiosíssimo exemplar de arquitectura ogival, consta de um lindo pavilhão e de dois tanques, mandado edificar por D. Maria, filha do rei D. Manuel I.

Torres Vedras, mercê do seu prospero commercio e da sua industria, pode bem enfileirar dignamente ao lado das terras que sabem bem marcar o seu valor real. Povo essencialmente trabalhador e activo, acompanha sempre o progresso em todas as suas modalidades.

Festas em Torres Vedras

Nos dias 28 e 29 do corrente, terão lugar na linda e laboriosa vila de Torres Vedras, des-

lumbrantes festas, como motivo da inauguração da rede telefonica, Museu Municipal e em honra do seu patrono S. Gonçalo.

Estas festas, que deverão ter um exito retumbante, serão honradas com a presença do sr. governador civil de Lisboa e coronel Moraes Sarmento, constando do seguinte programa:

Dia 28 — A's 7 horas, alvorada; ás 10, chegada dos srs. governador civil e coronel Moraes Sarmento; ás 10,30, sessão solene na Camara Municipal, em que serão entregues aqueles senhores os

diplomas de cidadãos honorarios de Torres Vedras; ás 11,30, inauguração do Museu Municipal na sala da Irmandade dos Clerigos Pobres; ás 12, inauguração da rede telefonica da vila; ás 16, grandioso concurso hipico, com a assistencia dos illustres visitantes, e em que tomam parte os mais distintos cavaleiros portugueses, militares e civis, para a disputa; no esplendido campo de corridas das Termas dos Cucos, da soberba «faça dos Cucos» e de varios premios pecuniarios, no montante de 8 200 escudos; ás 20, distribuição dos premios, no salão nobre do Casino das Termas dos Cucos, aos cavaleiros vencedores, seguindo-se um sarau dançante, abrilhantado por uma das melhores orquestras «jazz» de Lisboa; ás 21, concertos por bandas de musica na Praça da Republica, que se encontrará caprichosamente ornamentada e iluminada á moda do Minho, sob a direcção dum dos mais habéis artistas pirotecnicos de Barcelos.

Muito brilhantes vão ser também as festas que em honra de S. Gonçalo, padroeiro da vila, se realizam no dia seguinte, com o programa seguinte:

A's 10 horas, missa solene, a grande instrumental, com a assistencia do sr. Bispo de Trajanopolis, e sermão pelo illustre orador sagrado dr. José Pedro Ferreira; ás 18,30, solene «Te Deum», seguido de procissão, sob a presidencia daquele prelado; ás 22, concertos por afamadas bandas musicais e continuação das feéricas iluminações na Praça da Republica; ás 24, deslumbrante fogo de artifício, lançado do Castelo.

* * *

Sendo Torres Vedras um ponto estruturalmente agricola, por tal motivo chamamos a especial atenção dos srs. lavradores para o anuncio que inserimos na respectiva pagina, correspondente aos esplendidos adubos da afamada firma Sapec Comercial, Ltd., que muito os interessará.

Como por motivo dos grandiosos festejos que se realizam na prospera vila de Torres Vedras, ali, sem duvida, afluirão muitos visitantes, indicamos-lhes, a fim de serem bem servidos, o magnifico Hotel Central. Da firma Guimarães Junior, Ltd., recebemos uma interessante colec-

ção de postais da Praia de Santa Cruz, que muito agradecemos.

Fabrica Metalurgica

«A Industrial»

Uma rapida palestra com o seu proprietario sr. Antonio Hipolito

Quando da nossa recente estada na vila de Torres Vedras, terra importantissima sobre todos os pontos de vista, impunha-se-nos visitar, pelo seu valor intrinseco, a Fabrica Metalurgica «A Industrial» e, trocar umas rapidas impressões com o seu proprietario, que é, no meio industrial torrense uma pessoa de indis-



Antonio Hipolito

cutivel valor. Assim, recebidos com toda a gentileza pelo sr. Antonio Hipolito, prontamente se poz á disposição do «Diário de Lisboa».

Percorremos as suas bem apetrechadas oficinas e examinamos detalhadamente alguns dos seus inventos que, sem favor, honram sobremaneira a industria nacional. Estavamos admirando os seus perfectissimos pulverisadores «Hipolito», os quais rivalisam com o que de melhor se fabrica no estrangeiro, sendo talvez até muito superiores a estes, quando, o seu illustre inventor, muito amavelmente, nos informa dos progressos importantissimos porque tem passado a sua industria:

—Não pode fazer um calculo—acrescenta—dos enormes sacrificios e dos obstaculos verdadeira-

mente insuperaveis que tive de vencer para poder apresentar a quantidade de pulverisadores que aqui vê fabricados e, que tanta admiração lhe causaram.

«Como está vendo, tudo isto custa muitissimo trabalho e dinheiro. As minhas oficinas tinham, no principio, uma produção de 3.000 pulverisadores, mas, felizmente, comecei a vêr coroado do melhor exito possível o meu proficuo trabalho, pois, após três anos, a produção passava para mais de 10.000.

Este incansavel homem de trabalho, digno de ser admirado e respeitado por todos, tem como valiosissimos auxiliares seus filhos que, confundindo-se com os demais operarios, isto apesar de terem frequentado escolas superiores, conseguem desenvolver uma grande actividade e assim poder apresentar um trabalho perfectissimo que tem sempre obtido os melhores premios, em todas as exposições a que tem concorrido.

—Porque não concorre com o seu aperfeiçoadissimo pulverizador «Hipolito» á Exposição de Sevilha?

—Já concorri. Eu lhe digo, meu amigo. Concorri, não só pelo grande interesse que tenho de ver o premio obtido ao meu esforço, como também e, muito especialmente, pelo muito que quero á minha terra e ao meu pais, pois é sempre com a maior satisfação possível que vejo o estrangeiro fazer justiça a tudo quanto se relaciona com a nossa querida patria.

«Como muito bem sabe, a nossa terra é essencialmente agricola, portanto, com o meu pulverizador «Hipolito» que satisfaz plenamente todas as condições exigidas, os nossos agricultores não têm necessidade de mandar ouro para o estrangeiro, para os importar.

—Quais os artigos mais que fabrica?

—Prensas para uva, sistema «Marmonier», que preenchem todos os requisitos indispensaveis e, são sempre as preferidas pelos bons vinicultores. Milhares de referencias de todo o pais, assim no-lo atestam. Tenho também do meu fabrico e inventado por mim, a torneira botão «Hipolito», de que o meu pulverizador é muni-do, originando assim uma economia de 30 010 no aproveitamento da calda.

Como era nosso intuito apenas informar os nossos leitores, ainda que de uma maneira bastante rapida, de o aperfeiçoamento de alguns inventos portugueses que, não receiam confronto com o que nos vem de fora, assim, despedimo-nos, com um forte aperto de mão, do nosso amavel interlocutor, digno de todos os elogios, pelo seu inteligente trabalho que, afirma iniludivelmente a vitalidade da nossa industria, sendo um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Sortes grandes ?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

O seu comércio - TORRES VEDRAS - A sua indústria

ESTABELECIMENTO

— DE —
Mercador, Fanqueiro, Retrozeiro,
Modas, Camisaria, Perfumaria
e Luvária—Sedas, Sombrinhas, etc.
ANTONIO QUINTAS ALVES
Rua Heliodoro Salgado
TORRES VEDRAS

João M. M. Paiva
**Relojoaria
Ourivesaria**
60 — Rua 9 de Abril — 60
Torres Vedras

ALIANÇA COMERCIAL

— DE —
Damião Napoleão, L.^{da}
Mercador, fanqueiro, modas e camisaria,
retrozeiro e gravataria—Agentes com o
exclusivo desde Peniche a Lisboa da cal
hidráulica da Fabrica Condestavel
TORRES VEDRAS

Artur Lopes

TECNICO
em Reparações, Edificações, Pro-
jectos, Casas economicas, Desenhos
TORRES VEDRAS

Papelaria --- Tipografia Livreria - Encadernação Fernando de Almeida

Rua Nove de Abril -- Torres Vedras
Execução perfeita de trabalhos ti-
pograficos e de encadernação em
todos os generos—Completo sor-
tido de papelaria e livreria—Ta-
: : : : : bacos : : : : :
(JUNTO AO ARMAZEM COUTINHO)

Sociedade de Pancas, L.^{da}

Correspondencia de Torres Vedras
Direcção de

Antonio Ferreira Fragata
— Exploração agricola —

CARVALHO, LIMITADA

Vinhos e Aguardentes
Sede: Bairro das Covas--Torres Vedras
Sucursais: { Ponte do Rol
Casal das Carreiras
End. Teleq. — «CARVALIDA»

Centro da Moda

Rua Paiva d'Andrade—TORRES VEDRAS
No dia 15 de Março ultimo,
reabriu esta alfaiataria que tem por con-
traste um dos melhores artistas de
Lisboa, tanto na confecção de fatos de
homem e creança como na de vestidos
de senhora, genero tailleur.
U timo flurinel Modal
LUXO! DISTINÇÃO!

**Francisco dos Santos Bernar-
des & Filhos, Ltd.**
Vinhos e aguardentes — Marca ALFAZEMA
TORRES VEDRAS

**TALHO E SALCHICHARIA
DE
Artur Vicente Nogueira**
Rua 9 de Abril (Vulgo Dias Neiva)
TORRES VEDRAS

FARMACIA PIMENTEL

Rua Heliodoro Salgado
TORRES VEDRAS

Climaco Pinto, Limitada
(Serra da Vila)
CRISTAIS E ESPELHO

**Ferragens, Louças
e Vidros**

54, Rua Serpa Pinto, 60
Torres Vedras

Tabacos, Fostores e Papéis
de Fumar

Mercearias, Cereais, Legumes
Azeites e Adubos

Vende sempre aos melhores preços do mercado

SOUSA & MANARTE

Sucessores de
ANTONIO COUTINHO
Torres Vedras

Fazem os maximos descon-
tos para revendedores

Viuva Cabral, Ltd.

Estancia de Madeiras — Serração
e Carpintaria Mecanica
Tomam-se encomendas de fornecimentos
para quaisquer obras
Cimentos, Cal, Tijolo, Telha e outros
materiais de construção
LENHA E SERRADURA
Madeiras aparelhadas, portas, janelas,
caixilhos e respectivos guarnecimentos
Correspondente Bancario
Avenida Cinco de Outubro
TORRES VEDRAS

Padaria Torreense

— DE —
FRANCISCO ALVES
Rua Mousinho de
Albuquerque, 96-A Torres Vedras

Garage Progresso, L.^{da}
Stand e recolha de automoveis
Avenida 5 de Outubro
TORRES VEDRAS

Honorato Lima Lopes

Mercearias
Adubos quimicos, sulfato de co-
bre, enxofres e batata estrangeira
Torres Vedras

Marcenaria Stello "A Liberta"
de Antonio V. dos Santos Junior

Oficina de marcenaria onde se fazem
trabalhos em todos os estilos. Fornece-
dor de carteiras escolares em modelos
aprovados oficialmente.
R. Antonio Franca Borges TORRES VEDRAS

FOTOGRAFIA ARTISTICA

de R. ROCHA
Galeria d'arte—Retratos artisticos
Avenida 5 de Outubro
Torres Vedras
Trabalhos pelos processos mais moder-
nos e aperfeiçoados, dentro e fora
do atelier—Ampliações, reproduções
e miniatras—Retratos coloridos a
oleo, aguarela e a pastel—Especiali-
dade em retratos de crianças—Pre-
miado com diploma de medalha
de ouro

ESTABELECIMENTO

Sola, cabedal e diversos accessorios para Sapataria

Antonio Marques Trindade

Preços sem competencia — Rua 9 de Abril

TORRES VEDRAS

Hotel Central

Devidamente reformado
**Confortavel
e economico**
Com um grande café anexo
Serviço de automoveis,
casa de banho, etc.
ABERTO TODO O ANO

Antonio Trigueiros Junior

Estabelecimento de mercearias de 1.^a
qualidade. Vende vinhos finos do Por-
to, Champagnes e licores, sendo a sua
especialidade em cha e café.
Representante das maquinas de es-
crever «Woodstock».

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada — Banco Emissor das Colonias
Séde: R. do Comercio — LISBOA

Capital Realizado: Esc. 50.000.000\$00 Reservas: Esc. 42.000.000\$00

Filiais e agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança,
Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Évora, Elvas, Estremoz, Faro, Figueira da
Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Ovar, Portalegre, Portimão, Pena-
fiel, Porto, Regua, Santarém, Setúbal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo,
Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Trás-os-Montes e Viseu.

Madeira—Funchal, **Açores**, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada—**Cabo Verde**

—S. Vicente e S. Tiago.—**S. Tomé**—Príncipe.—**Guiné**—Bissau e Bolama.

Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga—**BANCO DE ANGOLA**—
com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva
Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sa da Bandeira (Lubango) e Kinshassa
(Congo Belga).

África Oriental—Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Tete, Mo-
çambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.

Índia—Bombaim, Mormugão e Nova Góá—**China**—Macau—**Timor**—Dilly.—**Brasil**—
Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Pará e Manaus.—**Inglaterra**—Londres.—**Fran-
ça**—Paris.—**Estados Unidos da America**—Agencia em New-York.

Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes,
Colonias, Brasil e restantes paises estrangeiros

João Maria Castanho

Com estabelecimento de mercearias,
farinhas e sementes—Sulfato de cobre,
enxofre, adubos quimicos e purgueira
—Deposito de tabacos—Grandes des-
contos para revender.
TORRES VEDRAS

Auto-Oficina

DE
Antonio Eduardo de Oliveira
Encarrega-se de todos os trabalhos em
motores de explosão automoveis e in-
dustriais
Serralharia Civil e Torneiro Mecanico
Soldaduras a Autogenio
TORRES VEDRAS

Alvaro André de Brito

**Oficina de Serralharia
Mecanica e Torneiro**
(MOVIDA A ELECTRICIDADE)
Reparações em automoveis, motos, mo-
tores Diesel e semi-Diesel, etc. Execu-
tam-se soldaduras a autogenio. Stock
de pneus Goodrich
**Venda de Gaxolina e Oleos Atlan-
tic Lubrificantes**
Rua Santos Bernardes
TORRES VEDRAS

Cabeleireiro senhoras**LINO e MADAME VIVINA**Pessoal português e estrangeiro
devidamente habilitado
RUA DO CARMO, 35, 1.º—Tel. C. 1467**ESTRANGEIRO****ARTI**Tintas para tingir
em casa
são as melhores**O QUE VAI LA' POR FORA****Poeira do Mundo****Jorge V****LONDRES, 24**

Informam esta manhã de Buckingham Palace que o Rei continua passando muito bem.

Um boletim assinado por «sir» Stanley Hewett, «sir» Hugh Rigby, professor Trotter e Lord Dawson, diz que Sua Magestade tem experimentado firmes melhoras na semana que se seguiu à operação e que cessou o escoamento purulento da cavidade do abscesso.

Em todos os dias desta semana o Rei tem-se levantado do leito durante algumas horas. — (H.)

Marechal Haig**LONDRES, 24**

Em White Hall, em frente do «Scottish Office», será levantada uma estatua equestre, em bronze, ao Marechal Lord Douglas Haig.

A estatua terá 24 pés de altura e a figura propriamente dita terá uma vez e meia as dimensões naturais.

O projecto escolhido é da autoria de A. F. Hardiman, e foi aprovado por uma comissão da qual fazem parte Lord Darnley e representantes da «National Gallery», «Royal Academy», «Royal Institute of Architects» e «Royal Society of Sculptors». — (H.)

Da Alemanha**BERLIM, 24**

Continua em estado gravíssimo o chanceler Muller. No entanto, os médicos assistentes ainda não deseperaram de o salvar.

Tem prosseguido nos seus vãos de experiência, o novo avião gigante, equipadão com 12 motores que desenvolvem 6.000 H. P.

As entidades construtoras do aparelho estão plenamente satisfeitas com os resultados obtidos. — (L.)

Um «record»**NOVA YORK, 24**

O novo paquete alemão «Bremen», que bateu o «record» do «Mauritania», na travessia do Atlantico, foi o motivo de maior interesse ontem, em Nova York.

O «Bremen» realizou a travessia em 4 dias, 18 horas e 12 minutos, e os agentes da companhia haviam feito distribuir 40 mil bilhetes de convite, para visitar o grande paquete. — (L.)

Cerâmica de Construção**TELHAS**(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS(brancos, pintados e artísticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA**MOSAICOS DE GR. S. CERAMICO**
DAS FABRICAS DA**Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania**
Antiga Fabrica BessièreRua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BREISSER**MOSAICOS**

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país—Escritório: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

NO PARLAMENTO FRANCÊS**O DEBATE****sobre as dividas de guerra****prossegue bastante agitado**

Prosseguem as agitadas sessões do Parlamento francês, ocupando-se do debate da questão das dividas da guerra em termos de manifesto interesse internacional.

A sessão de hoje, nos ocupamos começou pela seguinte declaração do deputado Champertier de Ribes, do grupo democrático-popular, defendendo a ratificação do acordo sobre as dividas: «Sofremos, certamente, um erro ao não ter previsto a clausula de salvaguarda quando fizemos o Tratado de Versailles, tanto mais ao vermos-nos agora, inclusivamente, obrigados a felicitarmos-nos pelo facto de que a negativa obstinada dos Estados Unidos nos seja comunicada em tom cortês.

Se a Alemanha se negar algum dia a efectuar os pagamentos previstos, será tempo, então, de discutir o que deve fazer-se. Entretanto, não devemos criar novas dificuldades á situação, já que estamos sós e devemos arranjar-nos com os nossos proprios meios».

Na sessão da tarde do mesmo dia fez uso da palavra o republicano da esquerda, Pietri, que disse não querer discutir a questão das dividas porque «o mal já está feito, e não ha outro remedio senão sofrer-lhe as consequências», acrescentando que se os negociadores franceses tivessem insistido que se tomasse em consideração a clausula de salvaguarda, já o assunto estaria resolvido ha muito tempo. Apontando o exemplo dado pelo Parlamento italiano, diz que se esse país fez depender os seus pagamentos aos Estados Unidos do recebimento dos seus créditos, quando o projecto de ratificação foi levado ao Senado, ninguém fez alusão á inclusão de reservas. Acrescenta que o povo francês não negará nunca a sua assinatura; mas que não é, na realidade, o verdadeiro devedor.

O ministro da Fazenda, Cheron, sobre a tribuna para responder ao orador e dizer que é preciso honrar a assinatura da França e proceder, portanto, á ratificação do acordo sobre as dividas sem formular reservas no projecto.

Depois, a Camara, a pedido de Barthou, que interpreta o sentir de Poincaré, concorda prosseguir a discussão

esta noite, de manhã, e de tarde, incluso domingo se for preciso.

Ao intervir na discussão da ratificação dos acordos sobre as dividas, o ministro da Fazenda, Cheron, recordou as reduções que implicavam os acordos Caillaux-Churchill, e Mellon-Beranger, acrescentando que, de proceder-se á ratificação, faria a França uma operação desastrosa. Entende o orador que a não ratificação iria dirigida especialmente contra a estabilização das finanças do país, já que a divida da França seria de tal importancia, que nenhun país teria tido outra igual e as finanças francesas ficariam á mercê dos especuladores estrangeiros. O plano Young — acrescentou — faz desaparecer a incerteza que existia para França com o plano Dawes, já que assegura á nação francesa a recepção duma anuidade média de 1.040 milhões de francos, dos quais 420 são a titulo incondicional por reparações. Continuou dizendo que de não se proceder á ratificação, fracassaria a obra dos peritos, e fez observar que o plano Young cria, á falta dum laço de direito, um laço de facto entre as dividas e as reparações.

A ratificação não tem que ser condicional para ser efectiva e o governo não pode aceitar o artigo unico tal como o apresenta a Comissão de Fazenda da Camara.

Repetiu o ministro que deve respeitar-se e honrar-se a assinatura da França, pois o seu valor é superior a quanto possam representar as anuidades a pagar e a receber.

Por ultimo manifestou que a ratificação dos acordos relativos ás dividas está conforme com os interesses da França e os interesses da paz.

* * *

Os ministros celebraram já uma reunião para trocar impressões acerca do debate da questão das dividas, decidindo manter o projecto primitivo e pedir á Camara para adiar a discussão até que o estado de saúde de Poincaré lhe permita assistir ao seu final e votação, pedido que não encontrou ambiente favoravel nos meios parlamentares, principalmente nos sectores da esquerda.

Tecidos para Estofos e Decorações**Damascos — Veludos — Cretones — Stores e Brises**
Rideaux — Tapetes — Oleados — Papeis pintados**e todos os demais artigos da nossa especialidade**

A Casa Oliveira & Pinto é dirigida por um profissional que exerce ha 30 anos a sua profissão de estofador e decorador, e os seus operarios são escolhidos entre os melhores e, portanto, habilitadissimos para executarem todos os trabalhos da sua arte.

OLIVEIRA & PINTO RUA DA PRATA, 162, 170, 172 — Lojas e 1.º andar — Telef. 1778 C.**Armazens — Rua dos Douradores, 75, 77, 79 e 81****alimento****fortificante****dos nervos****PROMONTA**

A' venda nas farmacias e drogarias

Dep. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Pianos "ADOLF LEHMANN"

Bons em som e acabamento.

VANTAJOSOS EM PREÇO**Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª**

Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAI LA' POR FORA**Poeira do Mundo****A miseria dos mineiros****LONDRES, 24**

Da importancia de 1.742.786 libras obtidas pela subscrição iniciada pelo Lord Mayor para minorar a miseria nos distritos mineiros, e da qual metade provém de donativos voluntarios e metade procede do donativo governamental, foi já dispendido, em muitas e diferentes realizações praticas, mais de um milhão esterlino.

O relatório interno relativo a esses fundos diz que as importancias subscritas foram enviadas por milhões de pesas, dos mais diversos países, como Estados Unidos, Japão, China, Argentina, Brasil, Sião, Java, India, Canadá, Australia, Nova Zelandia, Africa Ocidental, do Sul e Oriental, Egipto, Ceylao, Bermudas, Malasala e Hong-Kong. — (H.)

Da França**PARIS, 24**

Continuaram na noite passada as buscas nos meios comunistas, tendo sido apreendidos muitos documentos e três revólveres.

Dudilleux, comunista e secretario geral da C. G. T., foi preso. — (H.)

Encontra-se muito melhor, o primeiro ministro sr. Poincaré, esperando-se que possa ainda assistir ao fim do debate sobre as dividas, no Senado.

Para comemorar o vigésimo aniversario da travessia aerea do canal da Mancha, será amanhã exposto em Londres, pela Sociedade Real de Aeronautica, o aparelho que realizou aquela travessia e que foi pilotado por Louis Bleriot.

O busto de Washington, que foi esculpido pelo celebre artista francês, Houdon, foi vendido a um norte-americano por sete milhões de francos. — (L.)

A navegação**NOVA YORK, 24**

O director geral adjunto francês de uma grande companhia francesa afirmou que, no seu regresso de França, se fará a construção de um paquete muito mais rápido que todos os que navegam actualmente, acrescentando que os respectivos projectos vão ser concluidos. — (H.)

ADIVINHA N.º 38**1.ª QUADRA**Sou eu e mais tres irmãos
Tipos de muita ralé,
Se saímos todos juntos,
Não fica nada de pé!**ADIVINHA N.º 39****2.ª QUADRA**Não ha musica que imite
O meu chorar, o meu som,
E nas esquinas das ruas
Faço ver sempre o que é bom!**ADIVINHA N.º 39****3.ª QUADRA**Que é, que é,
Que corre, corre
Sem ter pés,
Dá-te na cara
E não n'ó vés?**AMARAL REIS****Alfaiate**Participa a todos os seus Ex.ªs clientes e amigos que se encontra na sua nova alfaiateria na **R. Eugénio dos Santos, 128**, onde aguarda as prezadas ordens de todos os seus clientes e amigos.

CENTRAL
cinema
OS TREZ
ORFAOS
Com XENIA DESNI

ULTIMAS NOTICIAS

O preferido
VINHO VERDE D'ATHEY
MONDIN DE BASTO
COLLABES
o melhor de todos
RICO
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 15 a 19—Lisboa
Telefone Central 3387

ADVOGADOS

QUAIS são os bachareis em Direito

Formados este ano na Faculdade de Lisboa

Eis a lista dos novos bachareis em Direito pela Faculdade respectiva da Universidade de Lisboa, com as exactas classificações obtidas:

Com 10 valores: — Alvaro Augusto Garcia, Antero Albano da Silva Cabral, Antonio Alberto Fernandes de Oliveira, Antonio Bernardino Ferreira Junior, Artur Rodrigues de Sousa, Bartolomeu Giraldes da Costa, Clemente Ribeiro Ferreira Dias de Abreu, Eduardo Brazão Junior, Francisco Chichorro Marcão, Francisco Nabais do Amaral, Herculano Alcantara de Mendonça Dias, Humberto de Ataíde Correia de Medeiros, Joaquim de Sousa Cordeiro, Pedro Mascarenhas de Castro e Almeida, Rui de Avelar Santos.

Com 11 valores: — Antonio Tomás de Melo do Rêgo de Carvalho Serra, Ernesto Maria Portugal.

Com 12 valores: — Agostinho de Sá Vieira, Antonio Constantino Vilaverde Gonçalves, Antonio Martins Afonso, Antonio da Silva Gouveia Vieira Lisboa, Carlos Adolfo Moler Amado da Cunha e Vasconcelos, Eduardo Coutinho de Oliveira Mota da Costa e Sousa Lambin, Francisco Maria de Loureiro Marques Diniz, Julio Albuquerque de Freitas, Leopoldina Celeste Rua Gambôa.

Com 13 valores: — Francisco Augusto da Costa Frôes, Leão Gomes de Pina, Manuel Bernardo de Campos Pereira, Pedro Chaves Ferreira, Pedro Gaspar dos Anjos.

Com 14 valores: — Albano Fragoso de Matos Cid, Carlos Julio de Matos Moreira Francisco Martins de Oliveira Santos, Henrique José de Melo Veloso Coelho de Campos, José Pedro Antonio do Rosario Colaço, Manuel Ferrajota Rocheta, Maria da Gloria de Oliveira e Vasconcelos, Rui Martins Ferreira.

DISTINÇÕES: — Com 15 valores: — Artur Alberto de Castro Pereira Lopes Cardoso, Francisco Marques Diniz, José Alberto Rodrigues, Luís Filipe Bastos Gonçalves, Mario Matias, Miguel Pereira Csorio de Castro.

Com 16 valores: — Antonio Pereira Osorio de Castro, Eduardo Bogarim Ribeiro Correia Guedes, Humberto José Lopes de Madureira, Virgilio Fonseca da Cunha.

Com 17 valores: — Mario Vieira de Miranda Monteiro, Romulo Pompilio da Rosa Mendes, Teiralda Botelho Teixeira de Lemos.

Monumento a Julio de Castilho

A Comissão do Monumento a Julio de Castilho comunica aos subscritores do busto do historiador da «Lisboa Antiga» que a inauguração se realiza amanhã, quinta-feira, pelas 17,30, no Miradouro das Portas do Sol (a Santa Luzia).

Exame

Fez exame de terceira classe do curso dos liceus, ficando aprovado, o menino José do Carmo de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), de 11 anos.

DETECTIVE

Informações e vigilâncias. O mais antigo. Situação legal. Ótimas referências. Não confundir com os imitadores — Telefone Norte 4450

Caixa Postal 174

Sortes grandes?

só o PINA se vende
7B — Rua de S. Paulo — 77

O CONFLITO NO ORIENTE

OS RUSSOS menos diplomatas de que os chineses bombardeiam povoações enquanto a paz se procura firmar...

Todo o mundo politico e diplomatico da Europa e da America se está interessando pela solução do conflito sino-russo. O perigo da guerra está francamente afastado.

Por estranho que pareça, a China está dando mostras de melhor politica, mais prudente e mais simpatica.

Os russos, cuja politica diplomatica deve ter sofrido um rude golpe no extenso continente chinês, parecem mais ou menos do que os seus adversarios, provocando ainda pequenos incidentes, que não servem a paz nem aproveitam a guerra.

Hemos de confessar que se os tratados pacifistas, e em especial o de Kellogg, não aproveitam pela força da sua letra e assinaturas, valem pelo ambiente que criam, nos meios neutrais, estando agora a continuação das hostilidades iniciais suspensa da «força moral» que o pacto irradiava.

Isto é o que apura dos telegramas de todas as origens.

Os russos bombardeiam

PEQUIM, 24. — Noticias recebidas nesta cidade dizem que 21 aviões russos bombardearam a povoação de Laharsusu, a região de Progranichnaya, causando enorme panico entre a população, que está abandonando aquela localidade. — (L.)

Para a paz—qualquer serve...

WASHINGTON, 24. — Relativamente às «démarches» junto da China e da Russia no sentido de recordar a esses países a existencia do Pacto de Kellogg, o sr. Stimson declarou o seguinte: «O processo a adoptar na questão, é, francamente, um ponto em que não pensei, conquanto algumas vezes seja importante. Pensei em fazer-se qualquer coisa de forma a que a opinião publica se mostre contraria a que os dois países entrem em guerra. Desde que os diferentes e importantes países que dirigem a opinião publica mundial sejam contrarios á guerra e envidem os seus esforços para a evitar, os métodos a empregar para esse fim interessam-me pouco, pouco me interessando igualmente qual desses países agirá primeiro».

Sabe-se que Stimson pediu a cooperação da Alemanha. — (H.)

A China confia na S. D.

NANQUIM, 24. — No caso de ataque por parte das tropas do governo de Moscou, foi resolvido que se fará confiança na Sociedade das Nações para impôr a paz. — (H.)

A China prudente

NANQUIM, 24. — Informam de fonte

autorizada que o plano atribuido ás autoridades chinesas, de utilisarem os russos brancos para invadir o territorio dos Soviets, é destituido de qualquer fundamento.

Afirma-se positivamente que a China não tem a intenção de manter uma guerra com a Russia, nem auxiliará plano algum para apoiar os russos brancos. — (H.)

Os comboios

MUKDEN, 24

A circulação do caminho de ferro oriental chinês no territorio da China faz-se como habitualmente, mas as comunicações entre Manchuli e Sui Fen Ho estão interrompidas porque os comboios dirigindo-se para Oriente, procedentes da Siberia, deixaram de passar em territorio chinês. — (H.)

O pacto de Kellogg

WASHINGTON, 24. — Entra hoje em vigor o pacto de paz perpetua, de Briand-Kellogg.

Os ministros, representantes dos governos da Austria e da Bulgaria, entregaram no Ministerio dos Negocios Estrangeiros os instrumentos da ratificação, pelos seus respectivos governos. — (L.)

Os soviets diplomatas

PARIS, 24. — O embaixador dos «soviets», nesta cidade, foi encarregado pelo seu governo de entabular as negociações para o reatamento das relações diplomaticas com o governo britânico. — (L.)

MOSCOU, 24. — O embaixador dos «soviets» em Paris, foi incumbido pelo governo de iniciar as negociações em Londres. — (H.)

O arquivo diplomatico

PEQUIM, 24. — O embaixador alemão tomou conta de todos os documentos da embaixada sovietica nesta cidade. — (L.)

Apenas defeza

PEQUIM, 24. — Os chefes militares de Mukden encarregaram apenas corpos militares mandchús, da defeza da fronteira da Mandchuria com a Russia. — (L.)

DE LUTO

D. Filomena Sofia Le-Retord
Guimarães

Para o cemiterio do Alto de S. João, com grande acompanhamento, realizou-se ontem o funeral da sr.ª D. Filomena Sofia Le-Retord Guimarães, esposa do coronel de Infantaria sr. Benedito do Carmo Leal Guimarães. O funeral foi dirigido pelo primo da finada, sr. Augusto Cesar Ramos Leal.

Contra a Carestia da Vida

DEPOSITO DA ESTRELA

A melhor das cervejas fabricada com malte de Tcheco-Slovaquia e lupulo da Boemia

Venda directa ao publico ao preço do fornecimento limitando-se o proprietario á percentagem que lhe concede a Fabrica

Sempre fresca e bem tirada
CANECA 1\$00

Especialidade em bifes servidos com pão, vinho ou 1 caneca de cerveja **6\$50** Pequenos almoços a **2\$20**

Legitimo café do Brazil chavena **\$60**

LEITARIA GLOBO L. DA R. dos Condes, 31-35

ABERTO TODA A NOITE

OS EXAMES

QUAIS são os trabalhos realizados

pele Instituto de Orientação Profissional

O problema dos exames, suscitado com oportunidade e energia, trouxe consigo uma discussão que se está travando interessadamente, á volta destes dois outros assuntos: os programas e organização do ensino e a orientação profissional.

Começa-se, enfim, a perceber, e as divergencias a tal respeito são mínimas entre os entendidos como entre os interessados, que, sem uma selecção cuidadosa e scientifica de aptidões, não ha maneira de avançar no caminho aspero do ensino.

Já vimos posto, mesmo, o criterio de que essa é a questão essencial a resolver.

Será ele o adoptado, tambem, no Ministerio da Instrução Publica?

De qualquer maneira, o Instituto Maria Luiza Barbosa de Carvalho destina-se, decerto, a desempenhar entre nós um papel preponderante.

* * *

O Instituto, dia a dia, vem confirmando os creditos e a reputação que legitimamente alcançou.

O seu Boletim, cujos numeros 4 e 5 foram já distribuidos, é uma publicação do mais alto interesse.

Os numeros agora publicados inserem informações que vêm corroborar inteiramente tudo o que de louvavel tem sido dito pela imprensa sobre os serviços do Instituto.

O sub-chefe do E. M. do Exercito, coronel sr. Ferreira Martins, elaborou e fundamentou uma proposta, já aprovada pelas entidades competentes, preconizando a colaboração do Instituto na selecção dos quadros dos officiais do Exercito e na orientação profissional dos educandos militares.

Ao mesmo tempo, as autoridades superiores do Exercito tomavam esta attitude, procedia-se ao exame, prestavam provas psicologicas de selecção profissional os pilotos da nossa Aviação Naval. Como se isto não bastasse a justificar a importancia do Instituto, este acaba de proceder igualmente aos exames necessarios para fazer a selecção mental das educandas de alguns dos cursos industriais e dos liceus da capital.

E' este o primeiro e decisivo passo para que o aspecto pedagogico da crise portuguesa comece a ser resolvido com intelligencia e com serenidade.

E vem a proposito referir que o Governo espanhol acaba de organizar modelarmente em todo pais visinho os serviços de orientação e de selecção profissional.

Palace Hotel da Curia

SABADO, 27 Julho

«Matches de Tennis» nos «cours» do CURIA PALACE SPORTS CLUB entre distintos jogadores internacionais

Jantar á Americana

Duas orquestras e Jazz-Band

DOMINGO, 28 Julho

1.º aniversario da Sagração da Capela de Nossa Senhora do Livramento

Festividades religiosas e finais dos Jogos Sportivos, Arraial e Fogos d'Artificio

PALACE HOTEL DO BUSSACO

DOMINGO, 28 Julho

Chá Dançante na Esplanada
Duas Orquestras Jazz-Band